

Governo do Estado de São Paulo

Casa Civil
Gabinete do Secretário da Casa Civil

OFÍCIO

Número de Referência: RI-715/2020

Interessado: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Assunto: Requerimento de informação 715/2020 - Deputado Professor Kenny

Ofício nº 030/2021/ATeCC/CC

Ao Exmo. Senhor Deputado ENIO TATTO 1º Secretário Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Senhor Deputado,

Com fundamento no artigo 20, inciso XVI da Constituição do Estado de São Paulo, encaminho as informações prestadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em atendimento ao Requerimento acima citado, de autoria do Deputado Professor Kenny.

Atenciosamente,

São Paulo, 26 de janeiro de 2021.

Antonio Carlos Rizeque Malufe Secretário Executivo Respondendo pelo Expediente Gabinete do Secretário da Casa Civil

Classif. documental 006.01.10.003







Governo do Estado de São Paulo

Secretaria de Desenvolvimento Econômico ASSESSORIA DE GABINETE DO SECRETÁRIO

Expediente de atendimento de pedido de informações

SDE-EXP-2020/00785

Data de Produção	07/12/2020
------------------	------------

Interessado	Assessoria Técnico Legislativa - Casa Civil
Assunto	Requerimento de Informação nº 715/2020 - Deputado Estadual Professor Kenny
Número de Referência	Requerimento de Informação nº 715/2020

Marcia Cristina Alves de Camargo Executivo Público ASSESSORIA DE GABINETE DO SECRETÁRIO

Classif. documental	006.03.01.002









D.O. DE 11/11/2020 - PÁG. 10

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 715, DE 2020

Nos termos do artigo 20, inciso XVI da Constituição do Estado de São Paulo, combinado com o artigo 166 da XIV Consolidação do Regimento Interno, requeiro seja oficiada a ilustre SECRETÁRIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, para que preste as seguintes informações:

Considerando que o Porto de Santos é o maior complexo portuário da América Latina, contando com inúmeras empresas voltadas ao comércio exterior, e que por esses motivos há demanda social por Técnicos em Comércio Exterior, questiona-se:

- 1 Haverá a abertura do curso de Técnico em Comércio Exterior no Centro Paula Souza situado no município de Santos?
- 2 Se a resposta for afirmativa, favor informar detalhadamente o teor do projeto desse curso, inclusive providenciando a imediata disponibilização de cópias desse projeto.

JUSTIFICATIVA

O Porto de Santos é o o maior complexo portuário da América Latina, contando com inúmeras empresas voltadas ao comércio exterior, e que por esses motivos há demanda social por Técnicos em Comércio Exterior

Ocorre, porém, segundo informações obtidas por este Parlamentar, que o Centro Paula Souza situado no mencionado município já providenciou a entrega de toda a documentação referente ao curso em questão e aguarda a liberação para a implantação do mesmo.







Por ser prerrogativa do Poder Legislativo fiscalizar os atos da Administração Pública quanto aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, economicidade, razoabilidade, finalidade, motivação e atendimento ao interesse público, é que se justificam os questionamentos à ilustre Secretária.

Sala das Sessões, em 10/11/2020.

a) Professor Kenny







Requerimento de Informação 0715/2020

atl@casacivil.sp.gov.br <atl@casacivil.sp.gov.br>

Qua, 11/11/2020 16:11

Para: Danilo Antao Fernandes <d.antao@sde.sp.gov.br>; Marcia Cristina Alves <marcialves@sde.sp.gov.br>

Ofício nº 2203/2020-ATeCC

Senhor(a) Secretário(a),

Venho através deste, nos termos do artigo 20, inciso XVI, da Constituição Estadual, solicitar esclarecimentos ao questionado no Requerimento de Informação nº. 715, de 2020, de autoria do Deputado Professor Kenny, apresentado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, para que possamos dar atendimento. Aproveito o ensejo para renovar meus protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Antonio Carlos Rizeque Malufe

Secretário Executivo, respondendo pelo expediente da Casa Civil

Clique no endereço abaixo para acessar o documento

http://www.siale.sp.qov.br/siale/scap.nsf/Requerimento?OpenForm&novo=Nao&chave=80634&







07/12/2020

ENC: Requerimento de Informação nº 715/2020

GDS Chefia de Gabinete <chefiagab@cps.sp.gov.br>

Qui, 03/12/2020 12:37

Para: Marcia Cristina Alves <marcialves@sde.sp.gov.br>

4 anexos (6 MB)

RI 715-2020.pdf; 392.pdf; Comércio Exterior - 472_CS.pdf; Inf. 619. 2020 - Geslinf - Requerimento de Infomração 715-2020 da ALESP - Curso Comércio Exterior - Dep. Kenny - à GDS.pdf;

Prezada Márcia,

Boa tarde!

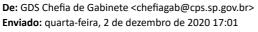
Encaminhamos manifestação da Coordenadoria de Ensino Técnico – CETEC, acolhida por este Gabinete, em reposta ao Requerimento de Informação 715/2020.

Ficamos à disposição.
Nayara Santos
Secretária
Vice Superintendência





Desenvolvimento Econômico



Para: Armando Natal Mauricio <armando.natal@cps.sp.gov.br>
Assunto: ENC: Requerimento de Informação nº 715/2020

Boa tarde Armando, tudo bem?

Encaminho manifestação da Cetec a respeito do Requerimento de Informação 715/2020 (se há previsão ou não de abertura de curso Técnico em Comércio Exterior em Santos), para apreciação.

Atenciosamente, Nayara Santos

De: CETEC Secretária <cetecsec@cps.sp.gov.br>
Enviado: quarta-feira, 2 de dezembro de 2020 16:26
Para: GDS Chefia de Gabinete <chefiagab@cps.sp.gov.br>
Assunto: ENC: Requerimento de Informação nº 715/2020

À Chefia de Gabinete,

https://outlook.office.com/mail/search/id/AAQkADE1MjMxOWRILWE2YWUtNGMxYi04MmMyLTA5NDYyMDVhMzI2OAAQAO3xgPZ9o65DnmydT... 1/4











Administração Central Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec Grupo de Supervisão Educacional - GSE / Geslinf

Informação:	№ 619/2020 – Geslinf.
Referência:	Requerimento de Informação nº 715, de 2020.
Interessado:	Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.
Assunto:	Requerimento de Informação nº 715, de 2020 que preste informações sobre o curso técnico em Comércio Exterior no município de Santos/SP.

Histórico:

Trata-se de expediente encaminhado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo ao Gabinete da Superintendência do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (GDS do CEETEPS), solicitando apresentação de manifestação sobre o Requerimento de Informação supramencionado, de autoria do Excelentíssimo Sr. Deputado Estadual Professor Kenny, questionando se: "1 - Haverá a abertura do curso de Técnico em Comércio Exterior no Centro Paula Souza situado no município de Santos? e 2 - Se a resposta for afirmativa, favor informar detalhadamente o teor do projeto desse curso, inclusive providenciando a imediata disponibilização de cópias desse projeto."

Sugerido a remessa dos autos ao Unidade do Ensino Médio e Técnico para apresentar informações. Eis, em apertada síntese, o relato do necessário. Passamos a nos manifestar.

Parecer:

Por solicitação da Unidade do Ensino Médio e Técnico desta autarquia, encaminhada ao Grupo de Supervisão Educacional pelo Sr. Coordenador do Ensino Médio e Técnico do CEETEPS, a área de Gestão de Legislação e Informação passa a prestar as informações solicitadas.

Em 2018, o Grupo de Formulação e Análises Curriculares – Gfac, iniciou a elaboração do currículo do curso Técnico em Comércio Exterior, na modalidade Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio – finalizado e publicado em setembro/2020.

Diante das considerações acima expostas, a Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico, por meio do GSE/Geslinf, em conjunto com o Grupo de Formulação e Análises Curriculares – Gfac, passa a prestar as informações solicitadas:

1 - Haverá a abertura do curso de Técnico em Comércio Exterior no Centro Paula Souza situado no município de Santos?

Encaminhado ofício 35/2018 Cetec-Gfac, às unidades consideradas potenciais ofertantes, a Etec Dona Escolastica Rosa, em Santos/SP demonstrou interesse na oferta do referido curso e consequente execução de projeto-piloto.

Cabe salientar que os pedidos de implantação de cursos novos observam os ditames legais da Deliberação Ceeteps n^{o} 32/2016. A implantação de um curso técnico inédito por uma Etec deve ser precedida de detido estudo observando os indicadores do contexto socioeconômico da região, bem como a expectativa de demanda pelas vagas oferecidas e, ainda, o potencial de absorção dos alunos egressos pelo mundo do trabalho.

Ressalta-se que o Grupo de Formulação e Análises Curriculares — Gfac prezou em manifestar-se favoravelmente à implantação de turma-piloto da Habilitação Profissional no 1.º semestre de 2021 na referida unidade, por entender que é potencial ofertante por conta das características regionais, além dos aspectos inerentes a infraestrutura declarada pelos gestores da escola.

Informamos que a direção da Etec Dona Escolástica Rosa, de Santos/SP, enviou o pedido escrito a CETEC que, após análise técnica, manifestou-se favoravelmente a oferta do curso, que já foi oferecido no processo seletivo do

www.cps.sp.gov.br Rua dos Andradas, 140 • Santa Ifigênia • 01208-000 • São Paulo • SP • Tel.: (11) 3324.3300 Grupo de Supervisão Educacional – Prédio do Centro de Capacitação Rua Gal. Couto de Magalhães, 90 • Santa Ifigênia • 01212-030 • São Paulo • SP • Tel.: (11) 3324.4025











Administração Central Unidade de Ensino Médio e Técnico – Cetec Grupo de Supervisão Educacional – GSE / Geslinf

vestibulinho atualmente em andamento, com previsão de início da 1ª turma no primeiro semestre de 2021 – vide: www.vestibulinhoetec.com.br.

2 - Se a resposta for afirmativa, favor informar detalhadamente o teor do projeto desse curso, inclusive providenciando a imediata disponibilização de cópias desse projeto."

O projeto do curso esta de acordo com os parâmetros legais, aprovado pelo Grupo de Supervisão Educacional com supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, ainda submetido à aprovação do Sr. Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 1, de 5-12-2014, na Resolução CNE/CEB 6, de 20-9-2012, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer CNE/CEB 39/2004, no Parecer 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE 162/2018 e na Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019).

Ademais, segue cópia do Plano de Curso, a fim de maiores esclarecimentos.

Informado, submetemos à apreciação superior do Senhor Coordenador de Ensino Médio e Técnico, e se concorde, ao Gabinete da Superintendência como subsidio técnico na elaboração da resposta a ser enviada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.

São Paulo, 01 de dezembro de 2020.

Robson Fernando Gomes da Silva

Gestão de Legislação e Informação Coordenador de Projetos

Encaminhe-se conforme proposto. São Paulo, ___/___/2020

Sabrina Rodero Ferreira Gomes

Diretora de Departamento Grupo de Supervisão Educacional

De acordo. Encaminhe-se conforme proposto acima. São Paulo, ___/___/2020

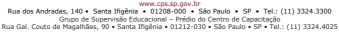
Almério Melquíades de Araújo

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Rodrigo de Oliveira Medeiros

Gestão de Legislação e Informação Gestor de Supervisão Educacional











Administração Central

Unidade do Ensino Médio e Técnico Grupo de Formulação e Análises Curriculares – Gfac

São Paulo, 22 de setembro de 2020.

Memorando nº	392/2020 - Cetec/Gfac									
Assunto	Implantação Concomitante,					Comércio o na Etec Do		,		modalidade turma-piloto

Cumprimentando-o(a) respeitosamente, informamos que, em 2018, o Gfac iniciou a elaboração do currículo do curso Técnico em Comércio Exterior, na modalidade Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio – finalizado e publicado recentemente (setembro/2020). À época, encaminhamos o Ofício 35/2018 Cetec-Gfac às unidades consideradas potenciais ofertantes, principalmente pela localização em regiões portuárias e de trâmites aduaneiros, o que estimula a demanda por profissionais desse segmento. Dentre várias escolas que demonstraram interesse, a Etec Dona Escolástica Rosa, situada no município de Santos, manifestou-se favoravelmente à execução de projeto-piloto contemplando o curso – ressalta-se que a estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição é preceito metodológico do Gfac, constante do documento que relata a missão, concepções e práticas do departamento.

Tendo em vista o prazo exíguo para pesquisas e demais detalhamentos quando da elaboração de expediente para solicitação de cursos novos, prezamos por nos manifestar favoravelmente à implantação de turma-piloto da Habilitação Profissional no primeiro semestre de 2021 na unidade citada, por entender que é potencial ofertante por conta das características regionais, além dos aspectos inerentes a infraestrutura declarados pelos gestores da escola.

Em tempo, registre-se que a manifestação do Gfac tem o propósito de estimular a implantação de cursos novos em ambiente controlado e que esta será acompanhada de forma sistematizada junto à equipe gestora da unidade. Caso não haja essa possibilidade por conta dos trâmites constantes da Deliberação Ceeteps 32, de 20 de outubro de 2016, que "fixa normas para autorização de funcionamento de cursos de educação profissional técnica de nível médio, articulada com o ensino médio nas formas integrada, concomitante ou subsequente, nas modalidades presencial e a distância, incluindo EJA e de Especialização Técnica nas Escolas Técnicas Estaduais – Etecs", informaremos a Etec Dona Escolástica Rosa.

Colocamo-nos à disposição para dirimir quaisquer dúvidas ou prestar esclarecimentos acerca do assunto, agradecendo antecipadamente a atenção dispensada.

GILSON REDE

Diretor de Departamento – Gfac

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Ao Ilmo. Senhor

RODRIGO DE OLIVEIRA MEDEIROS

Responsável pela Área de Gestão da Legislação e Informação do Grupo de Supervisão Educacional – GSE/Geslinf

Apêndice: Ofício nº 35/2018 - Cetec/Gfac, de 10-5-2018.

www.cps.sp.gov.br

Rua dos Andradas, 140 • Santa Ifigênia • 01208-000 • São Paulo • SP • Tel.: (11) 3324.3300











Administração Central

Unidade do Ensino Médio e Técnico Grupo de Formulação e Análises Curriculares – Gfac

APÊNDICE: OFÍCIO Nº 35/2018 - CETEC/GFAC, DE 10-5-2018





Administração Central Unidade do Ensino Médio e Técnico Grupo de Formulação e Análises Curriculares – Gfac

São Paulo, 10 de maio de 2018.

Ofício nº 35/2018 - Cetec/Gfac

Prezados(as) Srs.(as) Diretores(as),

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares — Gfac, departamento da Unidade do Ensino Médio e Técnico (Cetec), tem como missão o estudo e a análise de currículos escolares, bem como sua elaboração e atualização contínuas. Um de seus projetos, representado nesta ocasião pelo eixo de Gestão e Negócios, é a implementação do Curso Técnico em Comércio Exterior, por conta de demandas do setor produtivo e demais stakeholders. A duração do curso será de 2 semestres — um módulo por semestre — totalizando 800 horas, com início previsto após julho/2019.

O perfil de formação previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos consiste em um profissional que aplica métodos de comercialização de bens e serviços; efetua controle quantitativo e qualitativo de produtos; coordena a armazenagem no estabelecimento comercial; elabora planilha de custos; verifica a demanda e comunica previsões aos fornecedores; operacionaliza planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização.

A equipe de Laboratório de Currículo responsável pela elaboração do Currículo e respectivo Plano de Curso, que está acontecendo desde fevereiro do corrente ano, preza consultar potenciais Etecs que possam implantar o curso, tendo em vista os aspectos de seu micro e macroambiente. Assim, prezamos saber, em uma análise mesmo que incipiente, se há interesse por parte dessa Unidade Ensino em ofertar a habilitação citada. Importa destacar que esta é uma consulta inicial, não consistindo em um compromisso formal de implementação do curso, mas que serve de subsídio para nosso planejamento sobre a sua abrangência.

O quadro de professores que ministrarão as aulas deverá ser composto de profissionais que tenham formação, em sua maioria, nas áreas de Administração, Comércio Exterior, Contabilidade e Logística, além daquelas voltadas a atividade aduaneira.

Antecipadamente, agradecemos sua atenção, e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que forem necessários.

Gilson Rede Coordenador(a) de Projetos do Gfac Eixo tecnológico de Gestão e Negócios

Diretora de Departamento do Gfac Grupo de Formulação e Análises Curriculares

www.centropaulasouza.sp.gov.br Rua dos Andradas, 140 • Santa Ifigênia • 01208-000 • São Paulo • SP • Tel.: (11) 3324.3300

www.cps.sp.gov.br

Rua dos Andradas, 140 • Santa Ifigênia • 01208-000 • São Paulo • SP • Tel.: (11) 3324.3300











Secretaria de

Nome da Instituição	Centro	Estadual	de	Educação	Tecnológica	Paula	
	Souza						
CNPJ	628232	57/0001-09					
Data	05-06-2	05-06-2020					
						9/2.	
Número do Plano	472	472 COUT A					
Eixo Tecnológico	Gestão	e Negócios			11/2 3		

Plan	no de Curso para	.Co.
01.	Habilitação	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM COMÉRCIO
	MÓDULO I + II	EXTERIOR
	Carga Horária	800 horas
	Estágio	0000 horas
	TCC	120 horas
02.	Qualificação	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de
0	MÓDULO I	AUXILIAR TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR
	Carga Horária	400 horas
	Estágio	000 horas
	ge,	







Presidente do Conselho Deliberativo

Laura M. J. Laganá

Diretora Superintendente

Laura M. J. Laganá

Vice-diretora Superintendente

Emilena Lorezon Bianco

Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Almério Melquíades de Araújo

Coordenação

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Organização

Gilson Rede

Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional

Especialista em Gestão Empresarial e em Gestão de Negócios

Bacharel em Administração

Diretor de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Maicon Henrique de Oliveira

Especialista em Gestão Empresarial

Tecnólogo em Logística

Professor Coordenador de Projetos do Eixo Gestão e Negócios

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

CNPJ: 62823257/0001-09 472

Página nº 2







Colaboração

Equipe Pedagógico - Administrativa

Adriano Paulo Sasaki

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência
Assessor Técnico Administrativo II
Ceeteps

Andréa Marquezini

Bacharela em Administração de Empresas
Especialista em Gestão de Projetos
Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos
Assessora Técnica Administrativa IV
Ceeteps

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Bacharela em Letras

Licenciada em Letras – Português e Inglês

Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória

Coordenadora de Projetos - Revisão Documental - Área de Linguagens e suas

Tecnologias - Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Elaine Cristina Cendretti

Licenciada em Matemática, Física e Mecânica
Tecnóloga em Projetos Mecânicos
Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação
Coordenadora de Projetos - Gestão Documental - Área da Indústria 4.0 Área de Matemática e suas Tecnologias - Área de Ciências
da Natureza e suas Tecnologias
Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Licenciada em Engenharia Elétrica Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho Especialista em Gestão Ambiental







Mestra em Física

Coordenadora de Projetos - Área Segurança do Trabalho - Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias - Física Etec Alfredo de Barros Santos

Luciano Carvalho Cardoso

Licenciado em Filosofia

Mestre em Lógica

Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Etec Parque da Juventude

Marcio Prata

Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios Responsável pelas Matrizes Curriculares e pela Sistematização dos Dados dos Currículos Assessor Técnico Administrativo III Ceeteps

Meiry Aparecida de Campos

Bacharela e Licenciada em Direito
Licenciada em Pedagogia
Especialista em Direito Civil e Processo Civil
Coordenadora de Projetos - Área Jurídica
Etec Dra. Maria Augusta Saraiva

Sérgio Yoshiharu Hitomi

Tecnólogo em Processamento de Dados

Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo

Etec São Paulo

Talita Trejo Silva Gomes

Assessora Administrativa Ceeteps

Equipe - Professor Especialista







Denio Dias Arrais

Mestre em Comunicação e Práticas de Consumo
Especialista em Administração de Marketing e de Gestão em Educação a Distância
Bacharel em Administração
Etec Coronel Raphael Brandão

Parceiros

Forte S.A

Tatiane Forte Machado

Bacharel em Administração com Habilitação em Comércio Exterior

Especialista em Direito Aduaneiro

Verlog Logística e Transportes Ltda.

CNPJ: 12.439.658/0001-83

Helen de Freitas Ribeiro

Bacharel em Letras com ênfase em Secretariado Executivo

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 5





Giupo de Foimulação e Análises



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS7						
CAPÍTULO 2	REQUISITOS DE ACESSO11						
CAPÍTULO 3	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO12						
CAPÍTULO 4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR22						
	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E SANTERIORES93						
CAPÍTULO 6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM94						
CAPÍTULO 7	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS96						
CAPÍTULO 8	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO101						
CAPÍTULO 9	CERTIFICADO E DIPLOMA151						
PARECER TÉC	NICO152						
PORTARIA DE	DESIGNAÇÃO DE 22-06-2020156						
APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO157							
PORTARIA CE	TEC № 1964, DE 15-09-2020158						
ANEXO - MATE	RIZES CURRICULARES159						
i e e e e e e e e e e e e e e e e e e e							







CAPÍTULO 1

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

Segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), as exportações brasileiras em 2017 totalizaram US\$ 217,74 bilhões, registrando crescimento de 17,55% frente ao ano de 2016. Com relação às importações, evoluíram 9,59% no mesmo período,

atingindo a cifra de US\$ 150,75 bilhões.

De acordo com a mesma fonte, ao consultar o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) em junho de 2018, o país contava com 19.889 empresas exportadoras, sendo que no Estado de São Paulo esse número chegava a 8.354 (42% do total), denotando sua relevância no cenário nacional. Quando consultamos empresas importadoras, os números também impressionam, com 35.713 estabelecimentos cadastrados – São Paulo conta com

17.341 deles, representando 48,6% do total.

Associados ao cenário globalizado, que cada vez mais estimula as transações comerciais com outros países, esses números justificam a relevância do profissional de Comércio Exterior para o mercado de trabalho, tanto em nível gerencial como operacional. A Habilitação Profissional de Técnico em Comércio Exterior visa a contribuir para a formação de profissionais dotados de competências e habilidades requeridas por esse mercado, proporcionando a compreensão das transações internacionais para os resultados dos negócios. Essa formação subsidiará o atendimento de uma necessidade em captar profissionais aptos a executar operações de exportação e importação, bem como atividades

cambiais, alfandegárias e de controle.

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis, desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional, até a mais recente taxonomia de eixos

tecnológicos do Ministério da Educação – MEC (ARAÚJO, DEMAI e PRATA, 2016).

CNPJ: 62823257/0001-09 472

Página nº 7







Assim, torna-se imprescindível oferecer o curso de Técnico em Comércio Exterior em consonância com as demandas sociais e do setor produtivo - principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

Diante disso, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição de ensino profissionalizante ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, está apto a ofertar uma formação profissional de qualidade em atendimento às necessidades do mercado por meio da Habilitação Técnica de Nível Médio de Técnico em Comércio Exterior.

Fontes de Consulta:

ARAÚJO, Almério M. de; DEMAI, Fernanda M; PRATA, Marcio. Missão, Concepções e Práticas do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac): uma Síntese do Laboratório de Currículo do Centro Paula Souza [S.I.]: 2016. Disponível em: http://cpscetec.com.br/cpscetec/arquivos/2014/missao.pdf>. Acesso em: 10 out. 2017. MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Estatísticas de Comércio Exterior. 2017. Disponível em: http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior. Acesso em: 11 jul. 2018.

1.2. Objetivos

O curso de **TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR** tem como objetivos capacitar o aluno para:

interagir e respeitar os diversos contextos das organizações;

• aplicar técnicas de planejamento e assessoria empresarial, e de compra e venda;

executar atividades na área de Comércio Exterior e auxiliar no seu planejamento;

 desenvolver competências para analisar, criticar e atuar no que tange às transações internacionais;

 identificar o contexto socioeconômico das empresas e instituições, nos planos regional e global;

 aplicar, nas diferentes realidades de trabalho, conhecimentos e atitudes favoráveis à transformação da realidade social;





 expressar-se adequadamente com autonomia, clareza e precisão, conforme o contexto em que se dá a situação comunicativa;

 adotar postura ética, princípios de relacionamento humano, cidadania, linguagem adequados à comunicação com clientes e grupos de trabalho.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o "Laboratório de Currículo" com a finalidade de atualizar, elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio demandados pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o "Laboratório de Currículo" como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Entendemos o "Laboratório de Currículo" como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.







O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac), dirigido pela Professor Gilson Rede, desde abril de 2020.

No Gfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no Plano de Curso.

Fontes de Consulta:

- BRASIL Ministério da Educação. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.
 Brasília: MEC: 2016. Eixo Tecnológico: "Gestão e Negócios" (site: http://pronatec.mec.gov.br/cnct/)
- 2. BRASIL Ministério do Trabalho e do Emprego Classificação Brasileira de Ocupações CBO 2002 Síntese das ocupações profissionais (site: http://www.mtecbo.gov.br/)

Títulos			
3513 – TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO			
3513-10 – Técnicos em Administração de Comércio Exterior			
3421 – ESPECIALISTAS EM LOGÍSTICA DE TRANSPORTES			
3421-05 – Analista de transporte em comércio exterior			
3421-10 – Operador de transporte multimodal			







CAPÍTULO 2 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso **TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR** dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas do conhecimento:

• Linguagens e suas Tecnologias;

Matemática e suas Tecnologias;

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;

Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.





CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

MÓDULO II

Habilitação Profissional de TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR

O TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR é o profissional que atua na execução das rotinas de coletar e processar as informações referentes aos trâmites legais e logísticos de importação e exportação, assim como realiza o desembaraço de mercadorias, requisita vistoria aduaneira, formaliza desistência, elabora e encaminha o pagamento de taxas, impostos e apresenta documentos à receita federal e demais órgãos pertinentes. Registra dados da operação de importação e exportação de mercadorias, compreende a oscilação do câmbio de moedas estrangeiras, assessora importadores e exportadores, elabora documentos de importação e exportação e contata serviços de terceiros. Orienta sobre serviços de despacho aduaneiro em empresas agropecuárias, comerciais, industriais e de serviços. Calcula o valor de fretes e custo total de transporte, assim como a previsão de impostos a serem pagos.

MERCADO DE TRABALHO

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Demonstrar ética profissional.
- Contribuir para o alcance de objetivos comuns.
- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- * Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos profissionais.
- Evidenciar desinibição e desprendimento para lidar com pessoas de cargos superiores.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.
- Evidenciar capacidade de adoção comportamental segundo as circunstâncias do ambiente ou diante de argumentos consistentes.







Ao concluir a Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências gerais:

MÓDULO I

- Interpretar o processo de negociação.
- Analisar processos de negociação internacional.
- Analisar a relevância dos registros contábeis no controle patrimonial.
- Interpretar estudos, relatórios e pesquisas econômicas e de mercado.
- Aplicar conceitos de cálculos em faturas de contas a pagar ou a receber.
- Identificar os organismos internacionais que regem acordos comerciais entre as nações.
- Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.
- Correlacionar os níveis da organização e o planejamento estratégico, tático e operacional.
- Utilizar o conhecimento da língua espanhola em situações de assessoramento empresarial.
- Interpretar fatores micro e macroeconômicos que influenciam as transações internacionais.
- Identificar elementos que compõem a formação do preço de venda de produtos e serviços.
- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.
- Identificar as normas e instruções que regulamentam as operações de importação e exportação.
- Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional.
- Analisar os aspectos do comércio exterior na compra e venda de insumos, máquinas, equipamentos e produtos em geral.

MÓDULO II

- Analisar regimes aduaneiros especiais.
- Analisar as práticas aplicadas no comércio internacional.







- Analisar o mercado de câmbio brasileiro e seus aspectos legais.
- Aplicar técnicas para análise e negociação com fornecedores nacionais e internacionais.
- Avaliar os preceitos tributários aplicados aos produtos controlados pelo governo brasileiro.
- Analisar os métodos e projetos para gerenciamento das operações em logística internacional.
- Analisar a estrutura da cadeia de abastecimento e seu relacionamento com os processos produtivos e econômicos.
- Identificar fatores financeiros, de produção e gerenciais que qualificam a empresa para participar com êxito no comércio internacional.
- Analisar conceitos e processos para liberação de produtos no recinto alfandegário com o objetivo de facilitar as operações de importação e exportação.

MÓDULO II

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Cumprir trâmites aduaneiros e portuários.
- Controlar estoques e processos de armazenagem.
- Utilizar os procedimentos de logística internacional.
- Participar dos processos de importação e exportação.
- Atuar de acordo com os preceitos tributários vigentes.
- Calcular custos inerentes às exportações e importações.
- ❖ Preparar documentação envolvida nas transações internacionais.
- Controlar operações de transporte e movimentação de materiais.
- ❖ Comunicar-se em língua estrangeira inglês nas atividades profissionais.
- Aplicar regras do comércio exterior e das políticas cambiais e alfandegárias.
- Executar transações comerciais e internacionais nas operações de comércio exterior.
- Atuar no gerenciamento da cadeia de suprimentos para eficiência e eficácia das operações.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- Avaliar cumprimento de processos.
- Sugerir melhorias incrementais em procedimentos de controle.
- * Reconhecer necessidades de intervenção na execução dos processos.







Mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos.

ÁREA DE ATIVIDADES

A - IMPLEMENTAR ATIVIDADES DE OPERAÇÕES DE TRANSPORTE

- > Utilizar recursos de informática.
- Analisar Mercado Internacional.
- > Analisar propostas de preços e serviços.
- Identificar e coordenar rotas de transporte.
- > Operacionalizar planilhas de custo de transporte.
- > Acompanhar embarque e desembarque de carga.
- > Auxiliar e informar sobre a legislação e tramites aduaneiros.
- > Acompanhar a evolução das políticas cambiais e alfandegárias.
- > Redigir relatórios e planilhas sobre a movimentação de transportes.
- > Determinar o transporte ideal para entrega de produtos comercializados.
- Manter contato com clientes e parceiros profissionais objetivando informar o andamento de seus respectivos processos.

B - CONTROLAR OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

- Calcular fretes.
- > Elaborar roteirização e programação de frotas.
- > Controlar processos de desembaraço aduaneiro.
- > Pesquisar nichos de mercado e identificar segmentos de mercado.
- Analisar e definir estratégias para seleção de serviços terceirizados.
- Analisar e coordenar a movimentação de materiais de acordo com a NR11.
- Definir canais de distribuição para agilidade e redução dos custos operacionais.
- > Selecionar e coordenar equipes para otimização dos processos logísticos e operacionais.
- Avaliar condições adequadas de embalagens nos processos de exportação e importação.
- Definir equipamentos para movimentação de mercadorias e eficiência dos processos operacionais
- Analisar políticas internas e externas para melhoria do processo gerencial e satisfação do cliente.

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 15

Paula Souka SP







Coordenar os processos de negociação para o fechamento de frete, armazenagem de produtos e Incoterms (International Commercial Terms).

C - EXECUTAR ATIVIDADES NAS ÁREAS FISCAL E FINANCEIRA

- Controlar ativo fixo.
- > Efetuar cálculos estatísticos.
- > Classificar elementos de despesas.
- Controlar fluxos de documentos fiscais.
- Executar servicos de caixa e tesouraria.
- > Participar da movimentação e controle de estoques.
- Coordenar na destinação de recursos orçamentários.
- Aplicar legislação para fins de recolhimento tributário.
- Palla Solita SP Fiscalizar recolhimento de encargos públicos de firmas terceirizadas.
- Controlar documentação de serviços terceirizados ao longo do contrato.

D - OPERACIONALIZAR EXPORTAÇÃO

- Elaborar proposta comercial.
- Providenciar pagamento de encargos.
- Guardar documentação pelo prazo legal.
- Elaborar documentação para exportação.
- Providenciar meios de recebimento (câmbio).
- Verificar andamento da produção de bens e serviços.
- Verificar a liquidação do processo via sistema (Siscomex).
- Verificar andamento da execução de serviços de terceiros.
- Elaborar cronogramas de produção com contrato de venda.
- Negociar condições de compra e venda de produtos e serviços.
- Contratar serviços de terceiros (transporte, despachante e outros).

E PROCESSAR IMPORTAÇÃO

- Emitir planilha de custos.
- Fazer pedidos de mercadorias.
- Providenciar meios de pagamento.
- Acionar seguradora quando de sinistros.
- Elaborar análise de viabilidade de importação.







- Orientar nos processos de desembaraço aduaneiro.
- Negociar com fornecedores a troca de mercadorias em desacordo com pedido ou com defeito.

F - OPERACIONALIZAR SISTEMAS

- Executam atividades nas áreas fiscal e financeira.
- Solicitar desenvolvimento e adaptação de sistemas.
- Analisar alíquotas de impostos de cada localidade e mercadoria.
- > Operacionalizar o Siscomex (Sistema Integrado de Comércio Exterior). , entro Paula

G - ASSESSORAR ATIVIDADES DE PROMOÇÃO

- Atender consultas de clientes.
- Organizar eventos empresariais.
- Orientar exportadores e importadores.
- Prestar assistência técnica e operacional aos clientes em feiras e eventos.

H – ASSESSORAR NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS

- Analisar tipos de produtos e serviços para projetos de importação e exportação.
- Analisar e identificar ações de marketing para divulgação de produtos no mercado nacional e internacional.
- Assessorar no desenvolvimento de novos softwares para gestão do comércio exterior e logística internacional.
- Acompanhar e assessorar projetos de exportação e importação para cargas especiais e/ou cargas em geral.







MÓDULO I

Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE COMÉRCIO EXTERIOR

O AUXILIAR DE COMÉRCIO EXTERIOR é o profissional que organiza os processos administrativos envolvidos no comércio exterior, atende clientes e participa de negociações, auxilia nos processos de importação e exportação, elabora contratos e demais documentos voltados às transações internacionais. Acompanha assuntos econômicos, políticos, sociais e culturais, utiliza tecnologias disponíveis quando da realização de negociações comerciais e auxilia na tomada de decisões empresariais.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Participar da elaboração de estratégias de marketing
- Executar atividades elementares do comércio exterior.
- Atender aos diferentes públicos de interesse da organização.
- Elaborar planilhas e relatórios de controles gerenciais e contábeis.
- Atuar de acordo com os preceitos legais que regem o Comércio Exterior.
- Participar dos processos de negociação com clientes e demais parceiros comerciais.
- Utilizar a matemática financeira para calcular operações e gerar dados e informações.
- Utilizar as normas e regulamentos internos, conforme o manual de procedimentos da organização.
- Executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se equipamentos e programas de informática.
- Assessorar nas diretrizes e no funcionamento da empresa com base nas metas e objetivos da organização.
- Comunicar-se nas diversas situações profissionais utilizando os termos técnicos da área de Comércio Exterior.
- Identificar as variáveis que compõem a formação de preços de produtos e serviços no mercado internacional.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

Analisar resultados.







- Elaborar projeções e estimativas.
- Demonstrar impulso para sistematizar.
- Elaborar comparativo de metas e resultados.
- Sugerir melhorias incrementais nos processos.
- ❖ Analisar métodos de execução mais econômicos.

ÁREA DE ATIVIDADES

A - ORGANIZAR ROTINA ADMINISTRATIVA

- > Atualizar cadastro geral.
- > Emitir documentos diversos.
- > Elaborar prestações de conta.
- Conferir e protocolar documentos.
- > Elaborar documentos administrativos.
- > Fornecer informações para auditorias.
- Adequar atividade à legislação vigente.
- > Executar serviços de apoio administrativo.
- Acompanhar validade de documentos legais.
- Acompanhar alterações da legislação vigente.
- Controlar atividades através de dados estatísticos.
- Elaborar cronogramas, fluxogramas e organogramas.

B - ATENDER CLIENTES

- Fidelizar cliente.
- Buscar soluções para cliente.
- Verificar satisfação de cliente.
- Apresentar empresa e serviços.
- Verificar cumprimento de prazos.
- Identificar necessidades do cliente.
- > Analisar propostas de preços e serviços.
- Informar clientes sobre produtos e serviços.
- Informar-se sobre produto a ser transportado.
- Disponibilizar informações de carga para cliente.
- Classificar clientes por demanda (região, tipo de produto, volume e outros).

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 19

, ales . Centro Paula souta | SP







> Elaborar e auxiliar padrões de atendimento ao cliente e processos operacionais.

C - ACOMPANHAR PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

- > Desenvolver *check-list* de equipamentos e veículos de transporte.
- Pesquisar recursos tecnológicos para desenvolvimento das atividades relacionadas ao comércio exterior.
- Auxiliar no desenvolvimento de relatórios gerenciais com foco na análise das operações de exportação e importação.
- Participar da definição de padrões de qualidade para movimentação, armazenamento, distribuição e fornecedores.
- Analisar e auxiliar na elaboração de documentos necessários para habilitação no radar e demais procedimentos administrativos.

D - AUXILIAR NO PROCESSO DE COMPRAS

- Solicitar cotação de preços.
- > Comprar serviços e produtos.
- > Participar de comissões de licitação.
- > Pesquisar situação legal da empresa.
- Verificar certidão negativa junto ao FGTS e INSS.
- Organizar processos de contratação de serviços e produtos.
- Participar da elaboração e da divulgação de editais de licitação.
- > Solicitar atestado de saúde ocupacional dos empregados das empresas terceirizadas.

E - ASSESSORAR ÁREA DE VENDAS

- Contatar e orientar clientes.
- > Apresentar cotações de preços.
- > Acompanhar venda e pós-venda.
- > Recomendar margem de desconto.
- Atribuir preço a produtos e serviços.
- Divulgar informações em veículos diversos.

F - PESQUISAR MERCADO

- Participar de eventos.
- > Identificar potenciais clientes.







- Coletar dados de volume e demanda de carga.
- Analisar viabilidade de novos produtos e serviços.
- Coletar dados de clientes e fornecedores potenciais.
- > Identificar preços e serviços de seus parceiros e concorrentes.
- > Analisar alíquotas de impostos de cada localidade e mercadoria.
- Identificar estrutura de serviços na rota de transporte, armazenagem e distribuição.
- Consultar sistemas de informação especializados, órgãos governamentais e entidades.
- ➤ Identificar procedimentos operacionais da zona alfandegada (porto, aeroporto, fronteira, terminal).
- ➤ Identificar oportunidades de negócio no mercado nacional e internacional para os processos de exportação e importação.

G - ELABORAR DOCUMENTOS VOLTADOS AO COMÉRCIO EXTERIOR

- Registrar ocorrências.
- > Preencher formulários.
- Organizar documentos.
- Auxiliar na elaboração de contratos.
- Elaborar relatórios e arquivar documentos.
- Alimentar sistemas informacionais internos.
- > Encaminhar documentação para validação oficial.
- Registrar dados de carga e transporte no sistema de comércio exterior (Siscarga).





SESTADO OF STATE OF S

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza Governo do Estado de São Paulo Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

CAPÍTULO 4

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Parecer 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018, alterada pela Deliberação CEE 168/2019, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da

comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR** está de acordo com o Eixo Tecnológico "Gestão e Negócios" e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível

técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à

formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a

equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à

obtenção de certificações profissionais.

4.2. Itinerário Formativo

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 22

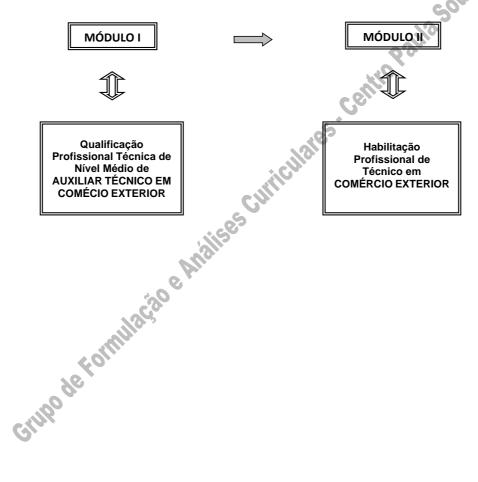
S DEC A DO 200 A DO 300 A DO 3



O curso de **TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR** é composto por **02** (DOIS) módulos.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR**.

Ao completar os MÓDULOS I e II o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR**, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou curso equivalente.









4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR

	Carga Horária								
		Horas-aula							
Componentes Curriculares	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5	Total em Horas	Total em Horas – 2,5	
I.1 – Introdução ao Comércio Exterior	60	50	00	00	60	50	48	40	
I.2 – Fundamentos de Administração e Marketing	60	50	00	00	60	50	48	40	
I.3 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40	
I.4 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40	
I.5 – Contabilidade Introdutória	60	50	00	00	60	50	48	40	
I.6 – Espanhol Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40	
I.7 - Cálculos Estatísticos e Financeiros	00	00	60	50	60	50	48	40	
I.8 – Aplicativos Informatizados	00	00	40	50	40	50	32	40	
I.9 – Técnicas de Negociação	00	00	40	50	40	50	32	40	
I.10 – Legislação de Comércio Exterior	60	50	00	00	60	50	48	40	
Total	360	350	140	150	500	500	400	400	







MÓDULO II - Habilitação Profissional de Técnico em COMÉRCIO EXTERIOR

				Carga	Horária			
			Horas	s-aula				
Componentes Curriculares	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total - 2,5	Total em Horas	Total em Horas – 2,5
II.1 - Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos	60	50	00	00	60	50	48	40
II.2 – Práticas de Comércio Internacional	00	00	40	50	40	50	32	40
II.3 - Teoria e Prática Cambial e Alfandegária	100	100	00	00	100	100	80	80
II.4 – Inglês Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40
II.5 – Legislação Tributária	00	00	100	100	100	100	80	80
II.6 - Logística Internacional	60	50	00	00	60	50	48	40
II.7 – Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em COMÉRCIO EXTERIOR	00	00	100	100	100	100	80	80
Total	260	250	240	250	500	500	400	400
Total Grinnia								







4.4. Formação Profissional

MÓDULO I – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR

I.1 INTRODUÇÃO AO (COMÉRCIO EXTERIOR				
	(3)				
Função: Planejament					
Classificação					
Atribuições e Re Executar atividades elementares do comércio exterio					
	Atitudes				
Fortalecer o interesse na resolução de situação-prob					
Promover ações que considerem o respeito às norma Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulg					
Competências	Habilidades				
·					
Contextualizar a importância e as práticas de comércio exterior	1.1 Identificar os atores envolvidos nas operações de exportação e importação.				
Comercio exterior	1.2 Detectar oportunidades para comércio exterior.				
	1.2 Detectal oportunidades para comercio extenor.				
2. Interpretar fatores micro e macroeconômicos que	2.1 Analisar estudos, relatórios e pesquisas				
influenciam as transações internacionais.	econômicas.				
	2.2 Coletar dados econômicos de mercado.				
	2.3 Aplicar preceitos da micro e macroeconomia nas				
	operações de comércio exterior.				
3. Correlacionar a globalização dos mercados com	3.1 Identificar a relevância da globalização para a				
o macroambiente.	economia mundial.				
4. Identificar os organismos internacionais que	4.1 Interpretar os conceitos de <i>Incoterms</i> .				
regem acordos comerciais entre as nações.	4.2 Apresentar os blocos econômicos segundo				
regem acordes comerciais entre as mações.	características regionais.				
	4.3 Discernir preceitos de negociação internacional				
nas operações de comércio exterior.					
Bases Tecnológicas					
76,					
Comércio exterior					
Evolução histórica;					
Importância do comercio exterior.					

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 26





Fundamentos de comércio exterior

✓ microeconomia;✓ macroeconomia.

Economia

Liberalismo; Neoliberalismo; Protecionismo; Política industrial;



- Política comercial:
- Política econômica brasileira:
- Sistemática de comércio exterior.

Exportação

- · Conceitos introdutórios:
 - ✓ exportação de bens e exportação de serviços;
 - exportação no contexto brasileiro;
 - operações para exportação.

Importação

- Conceitos introdutórios:
- Nates Centro Paula Soura SP ✓ importação de bens e importação de serviços;
 - importação no contexto brasileiro.

Logística e operações internacionais

- Introdução a negociações internacionais;
- Modais de transporte e suas características.

Balança comercial brasileira e Balanço de pagamentos

- Principais produtos exportados/importados:
- Parceria comercial.

Introdução ao Siscomex

- Criação e implantação do sistema Siscomex;
- Parametrização e objetivos do sistema;
- Acesso e operação;
- Tipos de documentos emitidos pelo sistema após seu cadastramento.

Certificados digitais

- Análise documental PJ:
 - √ triagem dos documentos junto a certificadora;
 - cadastro da empresa no órgão regulador;
 - agendamento da entrevista;
 - acompanhamento do processo para validação do certificado.

Carga horária (horas-aula)						
Teórica	60	Prática em Laboratório	00	Total	60 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php







I.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO E *MARKETING*

Função: Estudo de processos administrativos

Classificação: Controle

Atribuições e ResponsabilidadesParticipar da elaboração de estratégias de *marketing*.

Assessorar nas diretrizes e no funcionamento da empresa com base nas metas e objetivos da organização.

Atribuição Empreendedora

Sugerir melhorias incrementais nos processos.

Valores e Atitudes

Valores e Atitudes						
Socializar os saberes.						
Estimular a organização.	COU					
Incentivar a pontualidade.						
Competências	Habilidades					
1. Contextualizar os princípios da Administração e	1.1 Distinguir os conceitos e a importância da					
sua aplicabilidade nos processos de transações	administração financeira.					
internacionais.	1.2 Analisar as teorias administrativas do século XX.					
	1.3 Indicar as teorias administrativas de acordo com					
	os ambientes empresariais.					
	1.4 Aplicar as teorias da administração de acordo					
	com perspectivas e necessidades.					
	1.5 Identificar as características que compõem as					
	estratégias competitivas.					
	1.6 Selecionar a abordagem administrativa					
	adequada aos objetivos organizacionais.					
2. Correlacionar os níveis da organização e o	2.1 Identificar a cultura, filosofia e valores das					
planejamento estratégico, tático e operacional.	organizações.					
pianejamento estrategico, tatico e operaciona.	2.2 Distinguir os níveis de planejamento e os					
1001	elementos que os compõem.					
	2.3 Utilizar ferramentas de planejamento para a					
	condução das operações.					
700	, ,					
3. Identificar pontos fortes e fracos, oportunidades e	3.1 Utilizar métodos administrativos para análise					
ameaças do ambiente de negócios.	SWOT.					
	3.2 Coletar informações para análise de mercado.					
601						
4. Atuar de acordo com os preceitos da	4.1 Pesquisar novas oportunidades de negócio					
Administração Estratégica na execução dos	voltadas ao comércio exterior.					
processos organizacionais.						
E Analigar a mix do marketina celtada a tracca a a	E 4 Identificar componentes de succede sus de sus d					
5. Analisar o <i>mix</i> de marketing voltado a transações internacionais.	5.1 Identificar componentes de preço de produtos e					
internacionals.	serviços.					
6. Identificar elementos que compõem a formação	6.1 Estruturar e calcular o preço de venda de					
do preço de venda de produtos e serviços.	produtos e serviços.					
as program to remain as produced a servigor.	6.2 Indicar as variáveis que compõem a formação					
	de preços de produtos e serviços no mercado					
	internacional.					
Orien	ações					
- Critinagoto						







Para o desenvolvimento da capacidade de sugerir melhorias incrementais nos processos, propõe-se a realização de exercícios práticos com dinâmicas situacionais que reflitam o cotidiano das empresas, com atividades voltadas ao planejamento, organização, direção e controle objetivando intervenções que colaborem com a otimização dos procedimentos organizacionais.

Bases Tecnológicas

Administração: elementos históricos

- Primeira Revolução industrial Inglaterra século XVIII:
 - √ a fábrica:
 - produção seriada;
 - o trabalho;
 - primeiros modelos de organização.
- Julates Centro Paula Souta SP Segunda Revolução Industrial - Estados Unidos Século XIX:
 - contribuições de Taylor, Ford e Fayol;
 - gestão cientifica do trabalho;
 - produção em massa e linha de montagem;
 - funções administrativas.

Organização e estrutura organizacional

- Tipos de organização;
- Hierarquia:
 - ✓ responsabilidade e autoridade.

Administradores

- Gerenciamento;
- Liderança;
 - ✓ tipos de líder.
- O papel do administrador e suas responsabilidades.

Processo decisório

- Coleta de informações e critérios de seleção destas informações;
- Resolução de problemas;
- Reação e proatividade.

Princípios do planejamento empresarial

- Operacional;
- Tático;
- Estratégico;
- Métricas de avaliação de resultados.

Marketing

- Conceito:
- Microambiente do marketing;
- Macroambiente do marketing.

Elementos do composto de marketing

- Produto;
- Preço;
- Promoção;
- Praça.

Formação do preço de venda







- Formação de preços de venda a partir do custo;
- Multiplicador sobre os custos (mark-up);
- Definição da margem desejada para o mark-up;
- Abordagem do custo por absorção;
- Custeio direto ou variável.

Comportamento do consumidor

- Fatores influenciadores de compra;
- Processo de decisão de compra.

- Criação de valor;
- Análise SWOT;
- 5 Forças de Porter;
- Metas e planos.

 Fatores influenciadores de compra; Processo de decisão de compra. 							
Pesquisa de marketing							
Segmentação d	Segmentação de mercado						
Posicionamento	Pesquisa de marketing Segmentação de mercado Posicionamento de marketing Vantagem competitiva						
Vantagem comp	Vantagem competitiva						
, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	de valor;			40 °			
	SWOT; s de Porter;			all			
	Metas e planos.						
	Carga horária (horas-aula)						
Teórica	40	Prática em Laboratório	00	Total	40 Horas-aula		
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula		

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php Giupo de Formilaçã







I.3 LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA

Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos

Classificação: Planejamento

Atribuições e Responsabilidades

Comunicar-se nas diversas situações profissionais utilizando os termos técnicos da área de Comércio

Exterior.	
Valores e	Atitudes
Incentivar atitudes de autonomia.	
Estimular o interesse na resolução de situações-prob	
Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulg	
Competências	Habilidades
Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Comércio Exterior por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.	1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos. 1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos, dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos). 1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).
2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Comércio Exterior, de acordo com normas e convenções específicas.	 2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação. 2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de Comércio Exterior. 2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.
3. Pesquisar e analisar informações da área de Comércio Exterior, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.	3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas. 3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Comércio Exterior.
4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.	4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área.

- 5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.
- 4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.
- 5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto.
- 5.2 Identificar o significado de termos técnicocientíficos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros relativos à área profissional.







3 Redigir textos	pertinentes ao contexto
ofissional, utilizando	a termologia técnico-
entífica da área de est	udo.
4 Preparar apresenta	ações orais pertinentes ao
ntexto da profissão	, utilizando a termologia
cnico-científica.	·

Bases Tecnológicas

Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Comércio Exterior

- Indicadores linguísticos:
 - √ vocabulário;
 - ✓ morfologia;
 - ✓ sintaxe;
 - √ semântica;
 - ✓ grafia;
 - ✓ pontuação;
 - ✓ acentuação, entre outros.
- Indicadores extralinguísticos:
 - √ efeito de sentido e contextos socioculturais;
 - ✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto;
 - ✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo).

Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Comércio Exterior

Modelos de Redação Técnica e Comercial aplicados à área de Comércio Exterior

- Ofícios;
- Memorandos;
- Comunicados;
- Cartas;
- Avisos;
- Declarações;
- Recibos;
- Carta-currículo:
- Currículo;
- Relatório técnico
- Contrato;
- Memorial descritivo;
- Memorial de critérios;
- Técnicas de redação.

Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal)

Princípios de terminologia aplicados à área de Comércio Exterior

• Glossário dos termos utilizados na área de Comércio Exterior.

Apresentação de trabalhos técnico-científicos

 Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas).







Apresentação oral

- Planejamento da apresentação;
- Produção da apresentação audiovisual;
- Execução da apresentação.

Técnicas de leitura instrumental

- Identificação do gênero textual;
- Identificação do público-alvo;
- Identificação do tema;
- Identificação das palavras-chave do texto;
- Identificação dos termos técnicos e científicos;
- Identificação dos elementos coesivos do texto;
- Identificação da ideia central do texto;
- Identificação dos principais argumentos e sua estrutura.

Técnicas de leitura especializada

- · Estudo dos significados dos termos técnicos;
- Identificação e análise da estrutura argumentativa;
- Estudo do significado geral do texto (coerência) a partir dos elementos coesivos e de argumentação;
- · Estudo da confiabilidade das fontes.

	Carga horária (horas-aula)						
Ted	órica	40	Prática em Laboratório	00	Total	40 Horas-aula	
Teório	ca (2,5)	50	Prática em Laboratório (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php







I.4 ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL

Função: Execução de procedimentos éticos no ambiente de trabalho

Classificação: Execução

Atribuições e Responsabilidades

Atender aos diferentes públicos de interesse da organização.

Utilizar as normas e regulamentos internos, conforme o manual de procedimentos da organização.

Valores e Atitudes

Incentivar comportamentos éticos.

Comprometer-se com a igualdade de direitos.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas

Promover ações que considerem o respeito as norma	as estabelecidas.
Competências	Habilidades
1. Interpretar as ações comportamentais orientadas	1.1 Identificar os princípios de liberdade e
para a realização do bem comum.	responsabilidade nas ações cotidianas.
	1.2 Diferenciar valores éticos de valores morais
	exercidos na comunidade local.
	1.3 Aplicar princípios e valores sociais a práticas
	trabalhistas.
	6.0
2. Analisar as ações comportamentais no contexto	2.1 Detectar aspectos estruturais e princípios
das relações trabalhistas e de consumo.	norteadores do Código de Defesa do Consumidor.
	2.2 Identificar os fundamentos dos códigos de ética
	e normas de conduta.
3. Contextualizar a aplicação das ações éticas aos	. ,
campos do direito constitucional e legislação	
ambiental.	e na sustentabilidade.
A Complesioner muscites files a Miles	A A I doubtion and a touristic and a subject to the
4. Correlacionar preceitos éticos e negociação	4.1 Identificar características peculiares das nações
internacional.	quando das negociações comerciais.

Bases Tecnológicas

Noções gerais sobre as concepções clássicas da Ética

Ética, moral

• Reflexão sobre os limites e responsabilidades nas condutas sociais.

Cidadania, trabalho e condições do cotidiano

- Mobilidade;
- Acessibilidade;
- Inclusão social e econômica;
- Estudos de caso.

Relações sociais no contexto do trabalho e desenvolvimento de ética regulatória

Códigos de ética nas relações profissionais

Consumo consciente sob a ótica do consumidor e do fornecedor

Códigos de ética e normas de conduta

Princípios éticos.







Direito Constitucional na formação da cidadania

Princípios da ética e suas relações com a formação do Direito Constitucional

Aspectos gerais da aplicabilidade da legislação ambiental no desenvolvimento socioeconômico e ambiental

Responsabilidade social como parte do desenvolvimento da cidadania

- Análise e compreensão da problemática:
 - √ flexibilidade na tomada de decisão;
 - comunicação e postura diante do cliente;
 - criatividade no processo de negociação;
 - transparência e sinceridade;
 - credibilidade e fidelização de clientes;
 - como, quando aplicar técnicas de negociação.

rvesponsabilidade social como parte do desenvolvimento da cidadania								
Ética nas negoc	Ética nas negociações							
 Análise 								
✓	flexibilidade	e na tomada de decisão;						
✓	✓ comunicação e postura diante do cliente;							
✓								
✓	✓ transparência e sinceridade;							
✓	✓ credibilidade e fidelização de clientes;							
✓	✓ como, quando aplicar técnicas de negociação.							
Carga horária (horas-aula)								
Teoria	Teoria 40 Prática em 00 Total 40 Horas-aula							
Teoria	40	Laboratório	00	Total	40 Horas-aula			
Teoria (2,5)	50	Prática em	00	Total (2,5)	50 Horas-aula			
1 eona (2,5)	30	Laboratório (2,5)	00	1 Otal (2,3)	30 Horas-aula			

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php Grupo de Formilação e Arial







I.5 CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA

Função: Planejamento e controle de processos contábeis

Classificação: Controle Atribuições e Responsabilidades

Elaborar planilhas e relatórios de controles gerenciais e contábeis.

Atribuições Empreendedoras

Analisar resultados.

Demonstrar impulso para sistematizar.

Elaborar comparativo de metas e resultados.

Valores e Atitudes

Estimular a organização.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências	Habilidades		
1. Correlacionar os conceitos e princípios da	1.1 Calcular ponto de equilíbrio.		
contabilidade de custos e suas aplicações nos	1.2 Identificar custos no processo operacional.		
processos de produção e venda de bens e serviços.	1.3 Elaborar planilhas de custo.		
	1.4 Classificar contas de custos.		
	1.5 Aplicar critérios de rateio na formação de preço		
	de venda.		
2. Identificar os elementos e interpretar a estrutura	2.1 Classificar contas patrimoniais e de resultado.		
do plano de contas.	2.2 Identificar a estrutura do plano de contas.		
3. Analisar a relevância dos registros contábeis no	3.1 Elaborar partidas contábeis em conformidade		
controle patrimonial.	com a natureza da operação.		
20,5	3.2 Apurar registros contábeis para estruturação da		
	demonstração do resultado do exercício.		
2011	3.3 Elaborar relatórios contábeis para a área		
	Financeira.		

Orientações

Este componente sugere exercícios práticos que favoreçam a compreensão do conteúdo. As aulas deverão alternar uso em laboratório de informática para elaboração de planilhas financeiras e de custos para importação e exportação e uso de aplicativos *Cam Scanner, Evernote*, Asass e *Cefis.*, o que possibilitará o desenvolvimento das atribuições empreendedoras propostas.

Bases Tecnológicas

Fundamentos de custos - definições

- Classificação dos gastos, custos ou despesas;
- Classificação em relação aos objetos de custos;
- Classificação em relação ao volume produzido:
 - ✓ comportamento dos custos.
- Classificação dos gastos quanto à forma de distribuição e apropriação aos produtos, centro de custos e resultados.

Mensuração do custo dos recursos

- · Custo dos materiais diretos;
- Custo da mão de obra direta com custo direto e variável:
- · Custo dos demais gastos;
- · Depreciação.







Plano de contas, estrutura de balancete e balanço patrimonial

- Contas patrimoniais Ativo/ Passivo;
- Contas de resultado Despesa/ Receita.

Registro contábil

- Lançamentos, partidas dobradas, razonetes;
- Estrutura da demonstração do resultado do exercício (DRE);
- Estrutura do Balanço Patrimonial.

Ponto de equilíbrio

- Econômico;
- Financeiro;
- Contábil.

Técnicas de inventário

- Inventário cíclico;
- Inventário rotativo.

Estrutura da demonstração do resultado do exercício (DRE);Estrutura do Balanço Patrimonial.							
Ponto de equilíbrio Econômico; Financeiro; Contábil. Métodos de custeio na apuração dos custos							
Técnicas de inventário Inventário cíclico; Inventário rotativo.							
Carga horária (horas-aula)							
Teoria	60	Prática em Laboratório	00	Total	60 Horas-aula		
Teoria (2,5)	50	Prática em Laboratório (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula		

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php Grupo de Formulação







I.6 ESPANHOL INSTRUMENTAL

Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos

Classificação: Planejamento

Atribuições e Responsabilidades

Comunicar-se nas diversas situações profissionais utilizando os termos técnicos da área de Comércio Exterior.

Valores e Atitudes

Socializar os saberes.

Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Respeitar as manifestações culturais de outros povos.

Competências	Habilidades
Identificar estruturas gramaticais básicas e de vocabulário em língua espanhola para a compreensão de informações gerais utilizadas em conversas cotidianas.	1.1 Interpretar textos técnicos na língua espanhola com foco na área administrativa. 1.2 Aplicar normas gramaticais e expressões idiomáticas na representação, simulação e conversação realizada em contextos profissionais.
Utilizar o conhecimento da língua espanhola em situações de assessoramento empresarial.	 2.1 Elaborar e informar aos executivos a programação/agenda de atividades, avisos, entre outros. 2.2 Utilizar a terminologia espanhola específica para cada tipo de atendimento e assessoramento.

Bases Tecnológicas

Identificar cognatos, ideia geral e específica do texto em espanhol

- Título:
- Conteúdo:
- Palavras-chave;
- Vocabulário e expressões já conhecidas;
- outros elementos estruturais.

Materiais administrativos específicos para o Comércio Exterior

- Cartas comerciais;
- Memorandos;
- Guias.

Apresentações e saudações

- Nível pessoal e de terceiros;
- Cumprimentos:
- Informações pessoais como idade, origem, ocupação, endereço, entre outras informações.

Dias da semana, meses, estações do ano, números, horas, tempo, clima, países e nacionalidades

Terminologia em língua espanhola para atividades na área de Comércio Exterior

- Nomenclatura dos tipos de transações comerciais;
- Pronomes de tratamento; Cargos e funções;
- Hierarquia.

Recepção e atendimento







- Convites;
- Solicitações;
- Indicação de serviços;
- Anotação e transmissão de mensagens.

Práticas e simulações

- Diálogos de atendimento:
 - ✓ recepção;
 - ✓ atendimento;
 - ✓ indicação de serviços.

ŀ	Carga horária (horas-aula)						
	Teoria	40	Prática em Laboratório	00	Total	40 Horas-aula	
	Teoria (2,5)	50	Prática em Laboratório (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php





1.7 CÁLCULOS ESTATÍSTICOS E FINANCEIROS

Função: Execução de cálculos estatísticos e matemáticos

Classificação: Execução Atribuições e Responsabilidades

Utilizar a matemática financeira para calcular operações e gerar dados e informações.

Identificar as variáveis que compõem a formação de preços de produtos e serviços no mercado internacional.

Atribuições Empreendedoras

Analisar resultados.

Elaborar projeções e estimativas.

Analisar métodos de execução mais econômicos.

Valores e Atitudes

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de linormações.			
Competências	Habilidades		
Aplicar conceitos de cálculos em faturas de contas a pagar ou a receber.	1.1 Calcular os juros a serem pagos de títulos em atraso.		
2. Identificar as taxas de juros adotadas por instituições bancárias.	 2.1 Analisar a aplicação financeira nos preços de produtos e serviços. 2.2 Comparar as taxas de juros cobradas em operações financeiras. 2.3 Consultar as taxas de juros cobradas das instituições financeiras em casos de amortizações de financiamentos. 2.4 Utilizar tabelas de preço em vendas de produtos. 		
3. Interpretar estudos, relatórios e pesquisas econômicas e de mercado.	 3.1 Desenvolver modelos de pesquisa e relatórios estatísticos. 3.2 Utilizar metodologias de pesquisas e aplicações estatísticas nos processos administrativos. 3.3 Apurar resultados e mostrar tendências (mercado, perfil de consumo e tipos de consumo). 3.4 Compilar dados estatísticos. 3.5 Elaborar gráficos e tabelas. 3.6 Representar graficamente as medidas e tendências. 		
4. Implementar controle estatístico nos processos produtivos.	4.1 Aplicar cálculos estatísticos para projeções no planejamento operacional.		

Orientações

Este componente sugere que as funções básicas da calculadora financeira sejam aplicadas com acesso virtual, bem como a utilização de calculadoras simples por aplicativo. As aulas deverão alternar uso em laboratório de informática para elaboração de planilhas financeiras e de custos para importação e exportação, e uso dos aplicativos.

Com base na proposta de Educação Financeira, sugere-se o desenvolvimento de um "Plano de Finanças" promovendo a capacidade de tomada de decisões financeiras. Propõe-se desenvolver a compreensão de finanças pessoais e dos investimentos adequados a diversas situações do cotidiano pessoal e/ou familiar.







Bases Tecnológicas

Conceitos básicos

- Juros:
 - √ juros simples;
 - √ juros compostos;
 - ✓ uso básico da calculadora financeira.
- Taxa de juros:
 - √ taxa de juros nominal;
 - ✓ taxa de juros real;
 - √ taxa de juros proporcional.
- Valor Presente VP;
- Valor Futuro VF;
- Prestação PMT;
- Montante;
- Remuneração de capital;
- Equivalência de capitais.

Operações de curto prazo

- · Desconto;
- Factoring;
- Hot Money;
- · Conta garantida.

Plano de amortização de empréstimos e financeiros

- Reembolso de empréstimos e financiamentos;
- Sistemas de financiamento habitacional:
- Sistema Price;
- Sistema de amortização constante;
- Sistema de amortização misto;
- Sistema americano.

Contexto Inflacionário

• Índice de preços.

Fases do método estatístico

- Coleta de dados;
- Apuração dos dados;
- Análise dos resultados.

Dados absolutos e dados relativos

- Porcentagens;
- Índices econômicos;
- · Coeficientes.

População e amostragem

Gráficos estatísticos

· Curvas, barras e setores.

Medidas de posição

Média aritmética;

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 41

Jales Centro Paula souta SP







- Moda;
- Mediana.

Medida de dispersão - Amplitude Total

- Coleta de dados;
- Apuração dos dados;
- Análise dos resultados;
- Estimação;
- Inferência estatística e estimação;
- Inferência da média populacional:
 - ✓ desvio padrão populacional desconhecido e população infinita.
- Amostragem de populações finitas;
- Estimação da proporção em uma população;
- Determinação e regressão linear;
- Curva de Gauss.

Grupo de Formulação

 Estimaç 	Estimação;				
 Inferênc 	Inferência estatística e estimação;				
 Inferênce 	ia da média ¡	oopulacional:			
✓	desvio padrã	o populacional desconh	ecido e popu	lação infinita.	12.
 Amostra 	igem de popi	ulações finitas;		-	43.
 Estimaç 	ão da propor	ção em uma população;			
		essão linear;			600
	e Gauss.	,			10
	.				
Estudo da proba	bilidade			0	9.0
Estado da propublidado					
		Carga horária	a (horas-aula	a)	
Tannia	00	Prática em	60	c 23.	CO Harras avila
Teoria 00 Laboratório 60 Total 60 Horas-a				60 Horas-auia	
Toorio (2.5)	00	Prática em	50	Total (2.5)	FO Haras aula
Teoria (2,5)	00	Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php







I.8 APLICATIVOS INFORMATIZADOS

Função: Operação de computadores e de sistemas operacionais

Classificação: Execução

Atribuições e Responsabilidades

Executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se equipamentos e programas de informática.

Valores e Atitudes

Estimular a organização.

Fortalecer o interesse na resolução de situações-problema.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências	Habilidades
1. Analisar sistemas operacionais e programas de	1.1 Identificar sistemas operacionais, softwares e
aplicação necessários à realização de atividades na	aplicativos úteis para a área.
área profissional.	1.2 Operar sistemas operacionais básicos.
	1.3 Utilizar aplicativos de informática gerais e
	específicos para desenvolvimento das atividades na
	área.
	1.4 Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de
	informática para a área.
2. Selecionar plataformas para publicação de	2.1 Utilizar plataformas de desenvolvimento de
conteúdo na internet e gerenciamento de dados e	websites, blogs e redes sociais, para publicação de
informações.	conteúdo na internet.
	2.2 Identificar e utilizar ferramentas de
	armazenamento de dados na nuvem.

Bases Tecnológicas

Fundamentos de sistemas operacionais

- Tipos;
- Características;
- Funções básicas.

Fundamentos de aplicativos de escritório

- Ferramentas de processamento e edição de textos:
 - ✓ formatação básica;
 - √ organogramas;
 - ✓ desenhos;
 - ✓ figuras;
 - mala direta;
 - etiquetas.
- Ferramentas para elaboração e gerenciamento de planilhas eletrônicas:
 - √ formatação;
 - √ fórmulas;
 - ✓ funções;
 - ✓ gráficos.
- Ferramentas de apresentações:
 - elaboração de slides e técnicas de apresentação.

Conceitos básicos de gerenciamento eletrônico das informações, atividades e arquivos

- Armazenamento em nuvem:
 - ✓ sincronização, backup e restauração de arquivos;







- segurança de dados.
- Aplicativos de produtividade em nuvem:
 - webmail;
 - agenda;
 - localização;
 - pesquisa;
 - notícias;
 - fotos/vídeos;
 - outros.

Noções básicas de redes de comunicação de dados

Técnicas de pesquisa avançada na web:

- Pesquisa avançada na web:
 Pesquisa através de parâmetros;
 Validação de informações através de ferramentas disponíveis na internet.

 Simentos básicos para publicação de informações na internet
 Elementos para construção de um site ou blog;
 Técnicas para publicação de informações na internet

 V privacidade e seguirant

 V produtividade.

Conhecimentos básicos para publicação de informações na internet

- - ferramentas de análise de resultados.

	Carga horária (horas-aula)				
Teoria	00	Prática em Laboratório	40	Total	40 Horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php





I.9 TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO

Função: Planejamento das etapas de negociação no Comércio Exterior

Classificação: Planejamento

Atribuições e Responsabilidades

Atender aos diferentes públicos de interesse da organização.

Participar dos processos de negociação com clientes e demais parceiros comerciais.

Valores e Atitudes

Estimular atitudes respeitosas.

Incentivar comportamentos éticos.

Estimular a comunicação nas relações interpessoais.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar o processo de negociação.	1.1 Identificar os papéis dos agentes envolvidos em um processo de negociação.1.2 Observar as partes envolvidas em uma negociação.
2. Planejar o processo de negociação.	2.1 Identificar os aspectos éticos e comportamentais em um processo negocial.2.2 Detectar níveis de autonomia em um processo de negociação.
3. Analisar processos de negociação internacional.	 3.1 Identificar a relevância dos aspectos globais quando das negociações. 3.2 Distinguir a cultura dos países envolvidos nas negociações. 3.3 Compilar informações significativas para o processo de negociação internacional. 3.4 Redigir contratos de negociação sob supervisão do responsável hierárquico.
Analisar os tipos de fornecedores de insumos, serviços e produtos no comércio internacional.	4.1 Compilar informações sobre fornecedores.4.2 Selecionar fornecedores a partir de critérios de qualidade e de especificação.

Bases Tecnológicas

Conceitos gerais sobre negociação

- Processo de negociação;
- Mediação;
- Visões;
- Importância da comunicação empresarial;
- Perfil e tipo de negociadores;
- Estratégias de negociação:
 - √ objetivos e metas alcançáveis;
 - escolhas e seleção dos tipos de negociação;
 - prazos para decisões;
 - análise dos pontos fortes e fracos da negociação no ambiente organizacional;
 - preparação física e psicológica da equipe para reuniões;
 - técnicas de negociação.

Teorias da comunicação







- Dinâmica do conflito interpessoal e intergrupos;
- Diálogo;
- Processo da comunicação;
- Feedback.

Variáveis do processo de negociação

- Aspectos éticos;
- Moral:
- Formalidade;
- Postura.

Planejamento da negociação

- Acordos mutuamente aceitáveis;
- Níveis de autonomia;
- Margem de negociação;
- Estruturação pré-negociação.

Negociações internacionais

- iculates. Centro Paula souta spira Globalização como fator relevante no processo negocial;
- Multiculturalidade:
- Blocos econômicos:
- Parcerias comerciais;
- Barganha;
- Negociação B2B;
- Negociação B2C;
- Negociação de ganho mútuo entre as partes;
- Contratos internacionais:
 - redação de contratos;
 - estrutura de contratos de negociação internacional.

Função do negociador internacional - trader

- Análise e desenvolvimento de novos exportadores e importadores Internacionais;
- Oportunidades de negócio junto a parceiros internacionais;
- Negociação de pedidos e promoção de acordos bilaterais ou multinacionais.

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática em Laboratório	40	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php







I.10 LEGISLAÇÃO DE COMÉRCIO EXTERIOR

Função: Execução dos procedimentos legais inerentes ao Comércio Exterior

Classificação: Execução Atribuições e Responsabilidades

Atuar de acordo com os preceitos legais que regem o Comércio Exterior.

Valores e Atitudes

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

1. Analisar os aspectos do comércio exterior na compra e venda de insumos, máquinas, equipamentos e produtos em geral.

Competências

1.1 Apresentar projetos de análise da estrutura financeira, comercial e produtiva da organização para os processos de importação e exportação.

Habilidades

- 1.2 Identificar os impactos da economia no desenvolvimento das operações de comércio exterior e seu relacionamento com o planejamento logístico.
- 1.3 Verificar a legislação para os tipos de importação e exportação existentes para os produtos e seus tratamentos administrativos e normativos.
- Identificar as normas e instruções que regulamentam as operações de importação e exportação.
- 2.1 Utilizar as normas e regimentos para controle das atividades operacionais no comércio exterior, respeitando as exigências da organização e dos órgãos fiscalizadores.
- 3 Identificar os benefícios e custos tributários dentro da legislação com o objetivo de obter o melhor resultado para a organização.
- 3.1 Coletar informações sobre os benefícios fiscais e tributários nas operações de importação e exportação.
- 3.2 Detectar as abordagens utilizadas no processo de importação quanto aos aspectos financeiros e fiscais, tributários e cambiais.

Bases Tecnológicas

Comércio Exterior

Introdução à Teoria econômica

- · Lei da escassez;
- Estrutura da análise Macroeconomia;
- Formuladores de políticas e diretrizes;
- Aspectos marco e microeconômicos da economia brasileira pós-Real;
- Estrutura do comércio exterior:
 - √ câmara de Comércio Exterior;
 - ✓ conselho monetário nacional- CMN;
 - ✓ Câmara de Políticas Econômicas.
- Operacionais, gerenciais, reguladores que atuam como gestores:
 - ✓ secex;
 - ✓ decex;
 - ✓ SRF;







- BACEM;
- órgãos anuentes no sistema de importação e exportação.
- Defensores dos interesses brasileiros no exterior:
 - ✓ ministérios das relações exteriores MRE; Departamentos de Defesa Comercial DECOM e Departamentos de Negociações Internacionais - DEINT; Secretaria de Assuntos Internacionais - SAINT/MF, outros.
- Apoiadores:
 - banco do Brasil, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Agência de Promoção de Exportações - APEX Brasil, Empresa Brasileira de Correios e out comercia soulta sou Telégrafos – ECT, Seguradoras Brasileiras de Créditos à Exportação – SBCE, outros;
 - órgãos anuentes, intervenientes, governamentais e promotores da política comercial;
 - conceito de comércio exterior e comércio internacional.

Procedimento administrativos de importação e exportação

- Importações definitivas e não-definitivas;
- Importação e exportação temporária;
- Exportação e importação via trading;
- Exportação indireta através de terceiros;
- Fiscalização aduaneira;
- Certificado de origem;
- Regimes aduaneiros:
 - admissão temporária;
 - depósito afiançado;
 - depósito alfandegado (DAC);
 - depósito especiais;
 - drawback;
 - entreposto aduaneiro;
 - alfandega;
 - exportação temporária, outros.

Estudo de mercados e dos materiais

- Análise dos custos;
- Investigação das fontes de fornecimento;
- Inspeção das fábricas dos fornecedores;
- Desenvolvimento das fontes de fornecimento e de materiais alternativos,
- Organização das compras;
- Normas e fundamentos do processo de compra;
- Parametrização;
- Análise de contrato;
- Registro de estoque e consumo;
- Classificação dos materiais.

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	60	Prática em Laboratório	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.







Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

Grupo de Formulação e Análises Curriculates . Centro Paula Souta SP







MÓDULO II - Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de COMÉRCIO **EXTERIOR**

II.1 GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS Função: Planejamento e controle da cadeia de suprimentos Classificação: Planejamento Atribuições e Responsabilidades

Controlar estoques e processos de armazenagem.

Atuar no gerenciamento da cadeia de suprimentos para eficiência e eficácia das operações

Atribuições Empreendedoras

Reconhecer necessidades de intervenção na execução dos processos.

Valores e Atitudes

Desenvolver a criatividade.

Estimular o interesse pela realidade que nos cerca. Estimular atitudes de autonomia.	"O"		
Competências	Habilidades		
Analisar a estrutura da cadeia de abastecimento e seu relacionamento com os processos produtivos e econômicos.	1.1 Identificar os processos que compõem a gestão da cadeia de abastecimento no ambiente empresarial, seu relacionamento com os processos de produção, serviço e impactos na economia.		
Aplicar técnicas para análise e negociação com fornecedores nacionais e internacionais.	 2.1 Utilizar as principais técnicas de negociação para desenvolvimento de novos fornecedores e na elaboração de alianças estratégicas para gestão da cadeia de abastecimento. 2.2 Elaborar planilhas de indicadores de desempenho para gestão de fornecedores, parceiros e clientes. 2.3 Indicar procedimentos de compra para análise e qualificação de fornecedores. 		
 3. Analisar os tipos de materiais em estoque e suas condições de armazenagem, embalagem e movimentação. 4. Interpretar conceitos e modelos de qualidade aplicados à Gestão da Cadeia de Abastecimento. 	 3.1 Executar estratégias para análise de materiais em estoque, acabados, semiacabados, em trânsito, em processamento. 3.2 Detectar os principais equipamentos para movimentação de materiais e armazenagem. 4.1 Identificar programas de qualidade na produção de bens e serviços. 4.2 Utilizar programa de qualidade adequado à produção de bens e serviços. 		
5. Identificar as principais tecnologias existentes na gestão da cadeia de abastecimento.	5.1 Verificar ferramentas inteligentes para o processo de tomada de decisão na cadeia de abastecimento e logística.		
Orientações			







Para o desenvolvimento da atribuição empreendedora, sugere-se a prática de exercícios que abordem os processos envolvidos em toda a cadeia de abastecimento, propondo intervenções em processos que podem ser otimizados e mensurar o benefício por conta dessas modificações/adequações.

Bases Tecnológicas

Materiais e suprimentos

- Definições de materiais e suprimentos;
- Atributos e etapas da classificação de materiais;
- Atributos da classificação de materiais;
- Etapas da classificação de materiais;
- Tipos e critérios de classificação de materiais.

Possibilidades de compra

- Por demanda:
- Por aplicação na organização;
- Por periculosidade;
- Por perecibilidade;
- iculates. Centro Paula souta se liculates. Por importância operacional - a classificação XYZ;
- Por valor de demanda a classificação ABC;
- Material permanente e de consumo;
- Logística reversa.

Cadeia de suprimentos

- Decisões e estratégicas;
- Fornecimento e fornecedores;
- Planejamento operacional, tático e estratégico;
- Controle dos fluxos de informação;
- Estratégias de venda;
- Estratégias de distribuição.

Cadeia de fornecedores

- Parcerias estratégicas;
- Triple A (agilidade, adaptabilidade e alinhamento);
- Fatores-chave do gerenciamento da cadeia de suprimentos:
 - gestão da Informação;
 - gestão da distribuição na CS.

Métodos de avaliação dos estoques:

- PEPs (primeiro a entrar, primeiro a sair);
- UEPs (último a entrar, primeiro a sair);
- Custo médio;
- Custo ABC;
- Giro de estoques;
- Gráfico Dente de Serra;
- Cálculo MRP;
 - estoque de segurança;
 - estoque mínimo;
 - lote econômico de compras;
 - ✓ ponto de ressuprimento;
 - ✓ estoque pulmão.







Programas de Qualidade aplicados à Gestão da Cadeia de Abastecimento

- · Conceitos e princípios da qualidade;
- Evolução da qualidade:
 - √ os 4 estágios da qualidade;
 - ✓ evolução dos conceitos;
 - √ dimensões da qualidade;
 - ✓ erros da qualidade;
 - ✓ processos para auditoria interna;
 - ✓ sistema de qualidade ISO 9001;
 - ✓ análise das estruturas da qualidade;
 - custos da qualidade.
- Qualidade em Logística e Operações:
 - √ ferramentas da qualidade;
 - √ kanban;
 - √ just in time;
 - √ kaizen;
 - ✓ ciclo PDCA;
 - √ 5s na logística e operações;
 - ✓ ciclo de Deming.
- Produtividade:
 - ✓ definição;
 - √ forma de medir a produtividade;
 - √ estratégias usadas na produtividade;
 - ✓ produção x produtividade;
 - ✓ planejamento e controle da produção
- Controle estatístico do processo:
 - ✓ gráficos de controle;
 - ✓ coleta de dados;
 - ✓ controle de processos;
 - ✓ normas, portarias e definições técnicas.

Sistemas de TI na Cadeia de Suprimentos

- Gerenciamento de informações gerenciais;
- Integração de dados;
- Infraestrutura de TI: Evolução do hardware e software.

Segurança do Trabalho

- Histórico das Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho SST
- Equipamentos de Proteção Coletiva EPC e Equipamentos de Proteção Individual EPI
- NR11 Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais
- NR 29 Norma regulamentadora de segurança e saúde no trabalho portuário
 - ✓ segurança, higiene e saúde no trabalho portuário;
 - ✓ operações com cargas perigosas.
- Ergonomia:
 - √ transporte manual de cargas;
 - ✓ postura inadequada;
 - ✓ organização do trabalho.
- Produtos perigosos
 - ✓ classes e tipos de produtos perigosos;
 - ✓ sinalização de segurança.
- Prevenção e combate a incêndios:

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 52

Nates Centro Paula Soura SP







- √ riscos potenciais e causas de incêndios;
- ✓ equipamentos para combate a incêndios.

	Carga horária (horas-aula)				
Teórica	60	Prática em Laboratório	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php







II.2 PRÁTICAS DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

Função: Estudo e planejamento do comércio internacional

Classificação: Execução

Atribuições e Responsabilidades

Executar transações comerciais e internacionais nas operações de comércio exterior.

Atribuições Empreendedoras

Avaliar cumprimento de processos.

Valores e Atitudes

Incentivar atitudes de autonomia.

Fortalecer o interesse na resolução de situações-problema.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.			
Competências	Habilidades		
1. Analisar as práticas aplicadas no comércio	1.1 Identificar oportunidades de negócio no		
internacional.	mercado internacional.		
	1.2 Observar como se comporta a política comercial		
	e qual seu valor para um país.		
2 Analisar as efeites tariféries que influenciam e	2.4 Distinguir ex subsídics à supertosão		
2. Analisar os efeitos tarifários que influenciam o	2.1 Distinguir os subsídios à exportação.		
aumento ou redução do bem no país exportador e importador.	2.2 Classificar produtos para importação e exportação.		
	2.3 Aplicar regras de classificação fiscal de		
	mercadorias.		
	2.4 Identificar regulamentos estabelecidos pelos		
	órgãos anuentes do comércio exterior.		
C?			
3. Identificar fatores financeiros, de produção e	3.1 Mensurar fatores de produção.		
gerenciais que qualificam a empresa para participar	3.2 Identificar capacidade inovadora.		
com êxito no comércio internacional.	3.3 Propor melhorias em produtos com base nas		
Plug	exigências do mercado externo.		
4. Analisar informações dos atuais mercados	4.1 Identificar informações específicas sobre o		
internacionais para suporte e transações de compra	comércio internacional com o objetivo de facilitar as		
e venda no mercado estrangeiro.	transações e inserção da empresa no mercado		
	internacional.		
	4.2 Auxiliar no gerenciamento de transações		
201	financeiras internacionais.		
	4.3 Analisar a entrada dos produtos de uma		
deformille	empresa no mercado externo.		
20	4.4 Conduzir os meios de cobrança, pagamento, de		

Orientações

produto.

Os conceitos introdutórios abordados no componente curricular I.1 - Introdução ao Comércio Exterior servem de subsídio para compreensão do comércio internacional de forma integrada.

Para desenvolver a atribuição empreendedora proposta, pode-se aplicar exercícios que contemplem as práticas do comércio internacional com a verificação crítica de efeitos tarifários que influenciam o aumento ou redução de preços de produtos ou bens

Bases Tecnológicas

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 54

garantias internacionais para comercialização do







Conceitos do Comércio Internacional

- Câmaras de comércio:
- Relacionamentos comerciais;
- Políticas comerciais e aduaneiras;
- Desafios do comércio internacional;
- Principais barreiras;
- Desenvolvimento econômico;
- Organizações mundiais:
 - ✓ OMC (Organização Mundial do Comércio);
 - ✓ GATT (Acordo Geral de Tarifas de Comércio):
 - ✓ ALADI (Associação Latino Americana de Livre Comércio);
 - ✓ ALCA (Área Livre Comércio das Américas);
 - ✓ NAFTA (Acordo Norte Americano de Comércio Livre);
 - MERCOSUL:
 - UNIDO (Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial);
 - ✓ Outros

Práticas do Comércio Internacional:

- Antidumping:
- Subsídios:
 - linhas de financiamentos;
 - benefícios tributários.
- Medidas compensatórias;
- Medidas de defesa comercial;
- Medidas de salvaguarda;
- outros.

Análise de mercado internacional

- SGPC (Sistema Global de Preferências Comerciais entre Países em Desenvolvimento);
- Contratos internacionais:
- Concorrência;
- Fatores produtivos;
- Barreiras comerciais.

Análise de produtos em potencial

- Oferta e procura do produto:
 - planejamento da área e raio de atuação;pesquisa e análise de dados;

 - análise dos custos para ganho do mercado;
- Perfil do cliente;
- Previsão de vendas.

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática em Laboratório	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.







Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

Grupo de Formulação e Artálises Curiculares. Centro Paula Soura SP







II.3 TEORIA E PRÁTICA CAMBIAL E ALFANDEGÁRIA

Função: Execução de práticas cambiais Classificação: Execução

Atribuições e Responsabilidades

Cumprir trâmites aduaneiros e portuários.

Participar dos processos de importação e exportação.

Preparar documentação envolvida nas transações internacionais.

Aplicar regras do comércio exterior e das políticas cambiais e alfandegárias.

Valores e Atitudes

Estimular a socialização dos saberes.

Fortalecer o interesse na resolução de situações-problema.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências	Habilidades
Analisar o mercado de câmbio brasileiro e seus aspectos legais.	 1.1 Coletar informações sobre o panorama do mercado cambial brasileiro e crises internacionais. 1.2 Observar o mercado de câmbio e sua regulamentação para desenvolvimento das operações no comércio exterior. 1.3 Diferenciar política cambial e política monetária e suas normalizações.
2 Utilizar estratégias de câmbio para planejamento das operações de importação e exportação.	 2.1 Identificar taxas, juros, formas de pagamento, inflações e negociação para gerenciamento das operações de câmbio. 2.2 Analisar contratos de câmbio, conceito, natureza, qualificação e fluxo operacional. 2.3 Verificar os principais agentes atuantes nas operações de câmbio.
3. Analisar conceitos e processos para liberação de produtos no recinto alfandegário com o objetivo de facilitar as operações de importação e exportação.	 3.1 Conduzir de forma estratégica os serviços de liberação alfandegária para controle das atividades operacionais. 3.2 Conferir os principais documentos para embarque e armazenamento das mercadorias. 3.3 Identificar as regras e legislação aplicada ao despacho aduaneiro.

Bases Tecnológicas

Mercado de câmbio no Brasil

- Mercado de câmbio Brasileiro;
- A importância do cambio nos processos de importação e exportação;
- Normas, regimes e políticas cambiais;
- Órgãos governamentais.

Estratégias de câmbio para controles das operações internacionais

- Taxas de câmbio;
- · Paridade monetária;
- Juros internacionais;
- Remessa;







- Adiantamento sobre contratos de câmbio (ACC);
- ACC indireto:
- · Adiantamento sobre cambiais entregues;
- Cartas de crédito nos processos de importação e exportação;
- Financiamentos para exportação;
- · Empréstimos;
- Agentes de câmbio;
- Portos, aeroportos e fronteiras.

Serviços alfandegários

- · Pagamentos antecipados;
- Remoção (DTA);
- Legislação Alfandegária;
- Liberação Alfandegária;
- Licenças e Anuências;
- Importação e Exportação temporária;
- Operações aduaneiras:
 - procedimentos operacionais para armazenamento de produtos e embarque de mercadorias;
 - ✓ recintos alfandegários;
 - √ documentação;
 - ✓ outros.

Despacho aduaneiro

- Legislação;
- Análise documental para aprovação dos processos de importação e exportação junto à Receita Federal do Brasil;
- Tipos de declarações e termos existentes no despacho aduaneiro.

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	100	Prática em Laboratório	00	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática em Laboratório (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php



II 4	INGI	FS	INSTRI	IJMFN.	ΤΔΙ

Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos

Classificação: Execução

Atribuições e Responsabilidades

Comunicar-se em língua estrangeira - inglês nas atividades profissionais.

Valores e Atitudes

Incentivar ações que promovam a cooperação.

Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Respeitar as manifestações culturais de outros povos

Respeitar as manifestações culturais de outros povos.	
Competências	Habilidades
Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.	 1.1 Comunicar-se oralmente na língua inglesa no ambiente profissional, incluindo atendimento ao público. 1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa.
2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.	 2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional. 2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso. 2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais. 2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa.
3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre	3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional.
português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).	3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional.
comulaç.	3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.

Bases Tecnológicas

Listening

- Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional:
 - ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone;
 - ✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos.

Speaking

- Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional:
 - ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone.

Reading:

- Estratégias de leitura e interpretação de textos;
- Análise dos elementos característicos dos gêneros textuais profissionais;







Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica.

Writing

Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; e-mails e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.

Grammar Focus

Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados.

Vocabulary

- Terminologia técnico-científica;
- Vocabulário específico da área de atuação profissional.

Textual Genres

- Dicionários;
- Glossários técnicos:
- Manuais técnicos;
- Folhetos para divulgação;
- Artigos técnico-científicos;
- Carta comercial;
- E-mail comercial;
- Correspondência administrativa.

Ales Centro Paula Solita SP Terminologia em língua inglesa para atividades na área de Comércio Exterior

- Nomenclatura dos tipos de transações comerciais;
- Pronomes de tratamento;
- Cargos e funções
- Hierarquias.

Carga horária (horas-aula)				
Teoria	40 Prática em Laboratório	00	Total	40 Horas-aula
Teoria (2,5)	Prática em Laboratório (2,	5) 00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php





II.5 LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Função: Controle tributário Classificação: Controle

Atribuições e Responsabilidades

Atuar de acordo com os preceitos tributários vigentes. Calcular custos inerentes às exportações e importações.

Valores e Atitudes

Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Incentivar ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

resperiousinzar se pela predagae, amizagae e arraig	jaşac acımemaşece.
Competências	Habilidades
1. Avaliar os preceitos tributários aplicados aos	1.1 Executar a prática fiscal.
produtos controlados pelo governo brasileiro.	1.2 Identificar sistemática de impostos, regimes de
	tributação e incentivos fiscais.
	03
2. Correlacionar os tipos de tributos ao modelo de	2.1 Verificar o enquadramento tributário dos
negócio da empresa.	diversos tipos de organização.
	2.2 Calcular tributos inerentes às operações de
	importação e exportação.
	C. *
3. Analisar regimes aduaneiros especiais.	3.1 Executar as atividades de acordo com as
	normas do Regulamento do Mercado de Câmbio e
	Capitais Internacionais (RMCCI).

Bases Tecnológicas

Lei nº 5.172 de 1966 (Código Tributário Nacional)

Princípios constitucionais tributários

- Legalidade;
- · Isonomia ou igualdade;
- Irretroatividade;
- Anterioridade;
- Capacidade contributiva;
- Vedação do confisco;
- Liberdade de tráfego;
- Transparência dos impostos;
- Uniformidade geográfica;
- · Seletividade;
- Não-diferenciação tributária;
- Não-cumulatividade;
- Imunidades tributárias;
- Competência.

Aspectos legais do Direito Tributário

- Imposto;
- Taxa;
- Tributo.

Ilícito tributário

Sonegação Fiscal;







- Apropriação Indébita;
- Evasão Fiscal;
- Fraude.

Funções fiscal, parafiscal e extra-fiscal do tributo

- Arrecadação;
- Subsídios;
- Arrecadação de recursos para custeio.

Delegação no campo tributário

 Delimitação dos poderes da União, Estados-membros, Distrito Federal e Municípios para instituir tributo

Crédito tributário - constituição do crédito tributário

- Obrigação tributária;
- Fato gerador;
- · Lançamento fiscal.

Imposto de Importação

- Importação de mercadorias estrangeiras;
- Cálculo;
- · Valor aduaneiro e alíquota;
- Tarifa Externa Comum (TEC).

Substituição tributária

- Regime da substituição tributária do ICMS aspectos gerais;
- ICMS escrituração fiscal e recolhimento substituição tributária;
- ICMS Código Especificador da Substituição Tributária CEST.

Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI)

- Mercado de câmbio;
- Classificação das operações no mercado de câmbio;
- Capital estrangeiro no Brasil e capital brasileiro no exterior.

Carga horária (horas-aula)					
Teoria 00 Prática em Laboratório		100	Total	100 Horas-aula	
Teoria (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php







II.6 LOGÍSTICA INTERNACIONAL

Função: Planejamento das operações de Logística Internacional no comércio exterior.

Classificação: Planejamento

Atribuições e Responsabilidades

Utilizar os procedimentos de logística internacional.

Controlar operações de transporte e movimentação de materiais.

Atribuições Empreendedoras

Sugerir melhorias incrementais em procedimentos de controle.

Valores e Atitudes

Desenvolver atitudes de autonomia.

Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema

Estimular o interesse na resolução de situações-prod	olema.
Competências	Habilidades
1. Analisar os métodos e projetos para	1.1 Identificar os custos para armazenamento de
gerenciamento das operações em logística	mercadorias durante o processo de importação e
internacional.	exportação.
	1.2 Realizar cálculos para movimentação de
	mercadoria e composição de frete nos diversos tipos de modais.
	1.3 Identificar os tipos de modais, suas vantagens e
	desvantagens nas operações de logística
	internacional.
	1.4 Verificar o número de frota necessária para o
	transporte solicitado.
C	1.5 Elaborar relatórios gerenciais para controle das
	operações.
2. Controlar empresas terceirizadas para o	2.1 Selecionar estratégias para seleção de
desenvolvimento das operações.	parceiros e empresas terceirizadas com o objetivo
	de melhorar a eficiência da logística operacional.
6,	2.2 Elaborar projetos para transporte de cargas em
60	condições especiais no território nacional e
<u> </u>	internacional.
I Out and	

Orientações

A atribuição empreendedora pode ser desenvolvida com a adoção de práticas ou projetos baseados em problemas existentes na cadeia logística internacional, abordando a complexidade de seu gerenciamento e controle – adoção de estratégias, contratação de empresas facilitadoras, entre outras possibilidades.

Bases Tecnológicas

Gestão de armazéns

- Picking na armazenagem;
- Ocupação volumétrica na armazenagem (dimensionamento);
- Avaliação do desempenho da armazenagem (índices);
- · Estruturas de armazenagem;
- Layout de armazenagem;
- Armazéns alfandegados;
- Condomínios industriais.

Gestão de transportes

· Dimensionamento de frotas;







- Carga projeto;
- Previsão de demanda:
- Cálculo de fretes:
 - √ frete básico;
 - frete peso;
 - freta valor;
 - frete cubado:
 - iculates Centro Paula Soura SP bunker Surcharge (sobretaxa de combustível):
 - o porto secundário e congestionamento;
 - o travessia de Canal (Panamá e Suez;
 - o cargas volumosas e pesadas;
- Condições de embarque;
- Controle sobre a carga;
- Embalagens para importação e exportação;
- Seguro no transporte internacional;
- Movimentação internacional de carga;
- Projeto de redes logísticas para operações globais:
- Equipamentos para movimentação portuária:
 - guindastes;
 - spreader,
 - portêiners (Ship to Shore Crane- STS);
 - veículos industriais e de elevação;

 - outros.

Integração e parceira logística

- Agentes de carga internacional;
- OTM e agentes de carga internacional (Freight Forwarder);
- Operadores logísticos internacionais;
- Estrutura física operacional;
- Estratégias para contratação de fornecedores nacionais e internacionais (projeto):
- Indicadores de desempenho (PSL);
- Nível de serviço.

Incoterms - International Commercial Terms (Termos Internacionais de Comércio)

- Conceito;
- Definição.

Carga horária (horas-aula)					
Teoria	60	Prática em Laboratório	00	Total	60 Horas-aula
Teoria (2,5)	50	Prática em Laboratório (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php







II.7- PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM COMÉRCIO EXTERIOR

Função: Planejamento, Desenvolvimento e Gerenciamento de Projetos
Classificação: Planejamento e Execução

Atribuições e Responsabilidades

Analisar estudos de caso na área de Comércio Exterior.

Compilar informações pertinentes à área de Comércio Exterior.

Contextualizar dados mercadológicos com a linha de pesquisa escolhida.

Atribuições Empreendedoras

Mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos.

Valores e Atitudes

Socializar os saberes.

Estimular a organização.

Estimular a organização.		
Fortalecer o interesse na resolução de situações-problema.		
Competências	Habilidades	
Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.	 1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional. 1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos. 1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada. 1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo. 	
2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.	 2.1 Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto. 2.2 Registrar as etapas do trabalho. 2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas. 	
3. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.	 3.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros. 3.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explanações orais. 	
Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.	 4.1 Definir recursos necessários e plano de produção. 4.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 4.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto. 	
5. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	5.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro.5.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.5.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas.	







5.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.

Observação

O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 354, de 25-02-2015, parágrafo 3°, mencionadas a seguir: Novas técnicas e procedimentos; Preparações de pratos e alimentos; Modelos de Cardápios – Ficha técnica de alimentos e bebidas; *Softwares*, aplicativos e *EULA (End Use License Agreement)*; Áreas de cultivo; Áudios e vídeos; Resenhas de vídeos; Apresentações musicais, de dança e teatrais; Exposições fotográficas; Memorial fotográfico; Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios; Modelo de Manuais; Parecer Técnico; Esquemas e diagramas; Diagramação gráfica; Projeto técnico com memorial descritivo; Portfólio; Modelagem de Negócios; Planos de Negócios. A apresentação descrita deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema. Cada habilitação profissional definirá, por meio de regulamento específico, dentre os "produtos" a seguir, qual corresponderá à apresentação escrita do TCC, a exemplo de: Monografia; Protótipo com Manual Técnico; Maquete com respectivo Memorial Descritivo; Artigo Científico; Projeto de Pesquisa; Relatório Técnico.

Orientações

O processo de planejamento e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso em Comércio Exterior possibilita a prática da atribuição empreendedora quando analisadas as etapas da resolução de um problema inerente à habilitação proposta.

Bases Tecnológicas

Estudo do cenário da área profissional

- Características do setor:
 - ✓ macro e microrregiões.
- Avanços tecnológicos;
- Ciclo de vida do setor;
- Demandas e tendências futuras da área profissional;
- Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor.

Identificação e definição de temas para o TCC

- Análise das propostas de temas segundo os critérios:
 - ✓ pertinência;
 - √ relevância;
 - ✓ viabilidade.

Definição do cronograma de trabalho

Técnicas de pesquisa

- Documentação indireta:
 - pesquisa documental;
 - pesquisa bibliográfica.
- Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;
- Documentação direta:
 - ✓ pesquisa de campo;
 - ✓ pesquisa de laboratório;
 - ✓ observação;
 - ✓ entrevista;
 - ✓ questionário.
- Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo:
 - ✓ questionários:
 - ✓ entrevistas;
 - √ formulários,







✓ entre outros.

Problematização

Construção de hipóteses

Objetivos

• Geral e específicos (para quê? para quem?).

Justificativa (por quê?)

Referencial teórico da pesquisa

- Pesquisa e compilação de dados;
- Produções científicas, entre outros.

Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas

- Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos);
- Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica);
- · Simbologia, entre outros.

Escolha dos procedimentos metodológicos

- · Cronograma de atividades;
- Fluxograma do processo.

Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho

Identificação das fontes de recursos

Organização dos dados de pesquisa

- Seleção;
- Codificação;
- Tabulação.

Análise dos dados

- Interpretação
- Explicação;
- Especificação.

Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas

Sistemas de gerenciamento de projeto

Formatação de trabalhos acadêmicos

Carga horária (horas-aula)					
Teoria	00	Prática em Laboratório	100	Total	100 Horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática em Laboratório (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.







Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

Grupo de Formulação e Artálises Curiculares. Centro Paula Soura SP







4.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

- Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
- 2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
- Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
- 4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.
- Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.







- 6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
- 7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
- 8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
- Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- 10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
- 11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

4.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

4.6.1. Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo







Atualmente, dos cursos existentes (98 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 5 cursos de Formação Inicial e Continuada), aproximadamente 50% (cinquenta por cento) abordam transversalmente o tema "Empreendedorismo" ou apresentam explícito o componente curricular "Empreendedorismo" na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam a ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema "Empreendedorismo" nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos Planos de Curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

- 1. Resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade.
- 2. Comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação.
- 3. Tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema.
- Demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno.
- 5. Desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes.
- 6. Desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo.
- 7. Representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica.
- 8. Desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido.
- 9. Analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão.







10. Planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como *Design Thinking*, *Business Model Generation* (BMG), Mapa de Empatia, Análise *SWOT – Strengths*, *Weaknesses Opportunities and Threats* (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas "corretas".

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

4.6.2. Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa e a Comunicação Profissional em Língua Estrangeira

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.







São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressada nos contextos de atendimento ao público, elaboração de artigos, documentações técnicas e apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para Finalidades Específicas) e também no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

4.6.3. Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa e à Comunicação Profissional em Língua Materna

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares Linguagem, Trabalho e Tecnologia e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

4.6.4. Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área de Conhecimento Autônoma na Formação Geral no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade aumentada, com ênfase no desenvolvido das seguintes competências-chave, ao longo de três séries: "Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses"; "Analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades."; "Analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema."; "Interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios."; "Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais"; "Elaborar hipóteses recorrendo







a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades"; "Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo".

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e também de identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e também cotidianos.

4.6.5. Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização de softwares e hardwares.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de sistemas operacionais, *softwares*, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de *websites* ou *blogs*, além de redes sociais para publicação de conteúdo na *internet* pertinentes a cada área de atuação.

4.6.6. Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.





4.6.7. Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do conhecimento a uma ou outra "prática de mercado", como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistemáticas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.







4.6.8. Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada histórica, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, História e conhecimento.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de Design de Projetos (modelo baseado no Design Thinking) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do *Design* de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos o contexto da avaliação por competências.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do trabalho de conclusão de curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

4.6.9. Fortalecimento das competências relacionadas a Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e também convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil.







Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de atuação do trabalhador. A incorporação das boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais.

4.6.10. Padronização da infraestrutura, *softwares* e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do Ensino Médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Os resultados esperados para o projeto são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
 - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e *softwares* de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos leiautes dos espaços físicos;







- ✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, *softwares* e suas quantidades, leiautes e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.
- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.
- Atualização da publicação eletrônica site, divulgação da publicação resumida e documento completo.
- 4.6.11. Padronização da infraestrutura, *softwares* e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do ensino médio no Centro Paula Souza

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Em 2017, estão sendo desenvolvidos 28 projetos de Padronização, relacionados aos eixos tecnológicos: Recursos Naturais; Produção Cultural e Design; Controle e Processos Industrias; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Ambiente e Saúde.

Os resultados esperados para o projeto em 2017 são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
 - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e *softwares* de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos *leiautes* dos espaços físicos;
 - ✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, softwares e suas quantidades, leiautes e







possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.

- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.
- Atualização da publicação eletrônica site, divulgação da publicação resumida e documento completo.

4.6.12. Catalogação da Titulação Docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos docentes que são habilitados a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas. Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de *site*, contemplando as bases de busca: "Titulações" (diplomas de graduação dos professores); "Habilitações" (cursos técnicos) e "Componentes Curriculares".

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do site, o atendimento ao público docente externo ao Centro Paula Souza e também a orientação a docentes e gestores da Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - site aberto), a disposição de diálogo da Instituição (sistema de contato com público externo) e a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de





titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do

Centro Paula Souza.

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o

conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e

desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adocão de

sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em

sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos

cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um

produto - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Caberá a cada escola definir, conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e

Técnico nº 354, de 25-02-2015, as normas e as orientações que nortearão a realização do

Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da

Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa

empírica que, somada à pesquisa bibliográfica, dará o embasamento prático e teórico

necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar

uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando

for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As

atividades distribuídas em número de 120 horas, destinadas ao desenvolvimento do

Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e

constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos

interdisciplinares e deve ser sistematizado em uma das formas previstas na tipologia de

documentos estabelecida no parágrafo 2º, para a apresentação escrita do TCC. Caso seja

adotada a forma de "Apresentação de produto", esta deverá ser acompanhada pelas

CNPJ: 62823257/0001-09 472

Página nº 80





respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais

reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema (verificar parágrafo 3º da

Portaria supracitada).

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da

habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da

formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável

pelo componente curricular "PTCC" (Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso).

4.7.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do

professor responsável pelos temas do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC), no 2º MÓDULO, e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC)

em TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR, no 2º MÓDULO.

4.8. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade Escolar e nas

empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em

convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada

da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas,

conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e

trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na

escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar

e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos

teóricos, visto que as competências constituem-se na mobilização e na aplicação das

habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases

tecnológicas).

CNPJ: 62823257/0001-09 472

Página nº 81



S DECAPORATION

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada

competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de

competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente

curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma

distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes

em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da

necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula,

como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde,

Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não

comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a

classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela

própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "Prática"

quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-

aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de

classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100%

teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não

demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas

peculiaridades; cada Unidade Escolar deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos

pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

4.9. Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional de TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR não exige o

cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com

CNPJ: 62823257/0001-09 472

Página nº 82





aproximadamente **380** horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- · metodologias;
- · objetivos:
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.10. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em **2** módulos, com um total de **800** horas ou **1000** horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares, desde que aprovada pelos





Departamentos Grupo de Formulação e Análises Curriculares e Grupo de Supervisão Educacional – Cetec – Ceeteps. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

4.11. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac):

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Apresentamos um glossário temático, com alguns termos relacionados à área de currículo em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

4.11.1. Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

4.11.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

4.11.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.





Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC – CNCT – (http://pronatec.mec.gov.br/cnct), na descrição sumária das famílias ocupacionais do Ministério do Trabalho e na descrição de cargos e funções de instituições públicas e privadas.

4.11.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou de modo autônomo.

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- Categoria conceitual Analisar:
 - ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender, compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.
- Categoria conceitual Analisar/pesquisar:
 - ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.
- Categoria conceitual Analisar/projetar:
 - √ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.
- Categoria conceitual Analisar/executar:
 - utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar, equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.
- Categoria conceitual Analisar/avaliar:
 - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

4.11.5. Competências gerais







Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

4.11.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

4.11.7. Atribuições e responsabilidades

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

4.11.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno — ou intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional no mercado de trabalho, e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são organizadas pela classificação funcional — Planejamento, Execução e Controle — e atuam nos quatro campos do perfil empreendedor: Ações comportamentais e atitudinais, Ações de análise e planejamento, Ações de liderança e integração social e Ações de criatividade e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do perfil técnico de cada formação profissional.

4.11.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas ao curso, que podem ser acessadas pelo *site* da CBO: http://www.mtecbo.gov.br.

4.11.9. Valores e atitudes







Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

4.11.10. Componentes curriculares

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva. São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências), para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

4.11.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, à ética e cidadania organizacional, ao empreendedorismo, ao uso de tecnologias informatizadas, relativos à comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), ao uso das respectivas terminologias técnico-científicas, às bases científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de





planejar, executar, e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- · Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;
- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.11.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares, abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio) de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula, ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar, além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.11.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes curriculares, métodos, práticas ou turmas.





4.11.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por

equipamentos determinados.

4.11.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios,

oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

• Planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e

procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.

• Execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano

ao ato concretizado.

Gestão/Controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como

um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de

previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

4.11.17. Habilidade Profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do

trabalho.

 $\acute{\text{E}}$ o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao "saber fazer" determinada

operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes.

A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos

próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

coletar;

colher;

compilar;





· conduzir;

expedir;

quantificar;

• conferir;

ligar;

registrar;

cortar;

medir;

selecionar;

digitar;

nomear;

separar;

· enumerar;

operar;

executar.

4.11.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

conceitos:

. . . ~

definições;

legislação;

noções;

normas;

princípios;

procedimentos.

4.11.19. Matriz curricular

fundamentos;

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio). As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada Unidade Escolar, em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Supervisor Educacional.

4.11.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho. Em relação aos conceitos de competências, de habilidade, de conhecimento e de valor, transcrevemos trecho do Parecer CNE/CEB n.º 16/99:







"O conhecimento é entendido como o que muitos denominam simplesmente saber. A habilidade refere-se ao saber fazer relacionado com a prática do trabalho, transcendendo a mera ação motora. O valor se expressa no saber ser, na atitude relacionada com o julgamento da pertinência da ação, com a qualidade do trabalho, a ética do comportamento, a convivência participativa e solidária e outros atributos humanos, tais como a iniciativa e a criatividade".

Pode-se dizer, portanto, que alguém desenvolveu competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito, mobilização também da criatividade e para uma atuação transformadora.

Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma "moeda", para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.







4.11.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas, aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. Avaliação educacional: da teoria à prática. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CENTRO PAULA SOUZA. Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes. Disponível em: http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/. Acesso em: 9 fev. 2017.







CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 36 da Resolução CNE/CEB 6/2012, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional,

poderá ocorrer por meio de:

✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros

cursos;

✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação

do aluno;

✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação

do aluno;

✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação

profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção

da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da

Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

CNPJ: 62823257/0001-09 472

Página nº 93



Estado of the state of the stat

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza Governo do Estado de São Paulo Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo

de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de

conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas

qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos

diversificados - textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio,

projetos, entre outros - que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de

competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de

Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos

de:

classificação;

reclassificação;

aproveitamento de estudos

Permite também orientar/reorientar os processos de:

· recuperação contínua;

progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão

de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade

de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizem o desenvolvimento das competências

visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da **Progressão Parcial** cria condições para que os alunos

com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam,

concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

CNPJ: 62823257/0001-09 472

Página nº 94





Por outro lado, o instituto da **Reclassificação** permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação, o instituto de **Aproveitamento de Estudos** permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
В	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.







CAPÍTULO 7 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA é de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

Descrição da Prática

Componente curricular Cálculos Financeiros e Estatísticos

- Utilização de planilhas para elaboração de fluxos de caixa, planilha de contas a pagar e receber, cálculo de juros a serem pagos em títulos em atraso, elaboração de tabelas de preço em vendas de produtos, compilação de estudos estatísticos, entre outras possibilidades.
- Também podem ser elaborados gráficos e tabelas que representam medidas e tendências, com o uso de metodologias de pesquisas e aplicações estatísticas nos processos administrativos.
- Acesso a ambientes de pesquisa (internet) para verificação de taxas de juros e tarifas adotadas por instituições financeiras, para compilação de estudos comparativos para tomada de decisão.

Componente curricular Aplicativos Informatizados

 Neste componente deverão ser utilizadas as ferramentas tecnológicas e aplicativos necessários para o desenvolvimento das atividades sugeridas nos outros componentes curriculares. Desta forma, o professor deverá associar esses instrumentais àquilo que será desenvolvido, como fluxo de caixa, cálculos financeiros, cartas comerciais, apresentações corporativas, tabelas de preços, entre inúmeras possibilidades.

Componente curricular <u>Técnicas de Negociação</u>

- Neste componente será desenvolvido um banco de dados de clientes para prospecção e gestão de relacionamento utilizando ferramentas eletrônicas com planilhas ou programas específicos de CRM (*Customer Relationship Management* - Gestão de Relacionamento com o Cliente).
- Desenvolver *Mailing* (mala direta) para prospecção e gerenciamento de relacionamento com o cliente.
- Produzir textos de e-mail padrão para:
 - ✓ Recepção de novos clientes;
 - ✓ Atendimento aos clientes ativos;
 - ✓ Atendimento aos clientes inativo.







- Também serão aplicadas técnicas de marketing de relacionamento por meio de aplicativos e/ou sistemas virtuais.
- Elaborar e-mails de propostas para venda de produtos e serviços financeiros.
- Criar questionários online para atendimento ao pós-venda.
- Enviar e-mails de cobranças em conformidade com o Código de Defesa do Consumidor e as legislações vigentes.

Componente curricular Práticas de Comércio Internacional

- O componente curricular utilizará ferramentas básicas para pesquisa e análise de mercados internacionais, contribuindo para desenvolvimento do Comércio Internacional e suas práticas no ambiente de negócio, consideramos as seguintes ferramentas de pesquisa:
 - ✓ Google;
 - ✓ Brasil Global Net;
 - ✓ Trade Map
 - ✓ Comex Stat.
- Além do processo de pesquisa para análise do ambiente internacional, os alunos desenvolverão relatórios técnicos e específicos do comércio internacional através de ferramenta de edição de texto, assim como a elaboração de planilhas e gráficos de desempenho para auxílio na tomada de decisão.

Componente curricular Legislação Tributária

A importância dos tributos no comércio exterior faz parte do planejamento fiscal
em uma organização, principalmente nos processos de importação e exportação,
além de contribuírem para o controle e adequação das operações internacionais e
a regulamentação de mercadorias. Neste componente, os alunos utilizarão
planilhas para registro, controle e cálculos das taxas e impostos de importação e
exportação.

Componente curricular <u>Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de</u> Conclusão de Curso em Comércio Exterior

- Com a prática e domínio das ferramentas e aplicativos de informática, neste componente curricular o aluno deverá ser orientado em pesquisas avançadas na web, sob parâmetros estabelecidos, e na elaboração de sites, blogs, publicações em redes sociais ou outros instrumentais que possam compor seu Trabalho de Conclusão de Curso, além de familiarizar-se com as ferramentas de análise de resultados.
- Também deverá ser estimulado a aplicar regras de formatação de textos, elaboração de organogramas e figuras, entre diversas possibilidades, que possam ser utilizados no trabalho. Também deverá ser difundida a ferramenta usual para apresentações, com foco na elaboração do TCC.

Softwares	Específicos
Continuics	

Quantidade Identificação







21	Folha, Contábil Phoenix, G5 Phoenix, Jr Phoenix e Gescon Phoenix -
	fornecedor Softmatic Sistemas Automáticos de Informática
21	Sage Gestão Contábil (SGC) – fornecedor Sage Brasil
21	ARENA

Grupo de Formilação e Análises Curiculates . Centro Paula Souta SP







BIBLIOGRAFIA

Eixo Tecnológico	Curso	Bibliografia	Autor 1 /SOBRENOME	Autor 1 /NOME	Autor 2 /SOBRENOME	Autor 2 /NOME	Autor 3 /SOBRENOME	Autor 3 /NOME	Titulo	Edição	Cidade	Editora	ISBN	Ano
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	CAPARROZ	Roberto					Comércio Internacional e Legislação Aduaneira	4 ^a	São Paulo	Saraiva	9788547211394	2017
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	CHIAVENATO	Idalberto				00	Introdução à Teoria Geral da Administração	9a	São Paulo	Manole	9788520436691	2014
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	DEMAI	Fernanda Mello				Co	Português Instrumental	1ª	São Paulo	Érica	9788536507583	2014
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	DIAS	Reinaldo	RODRIGUES	Waldemar (orgs)	10		Comércio Exterior: teoria e gestão	3ª	São Paulo	Atlas	9788522467549	2011
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	DUTRA	René Gomes			:cillo.		Custos - Uma Abordagem Prática	8a	Rio de Janeiro	Atlas	9788597012347	2017
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	KEEDI	Samir		0,5			ABC do Comércio Exterior: abrindo as primeiras páginas	6ª	São Paulo	Aduaneiras	9788571298217	2017
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	LUDOVIC	Nelson (Org)	:30e A	dis			Gestão de Marketing: o plano de marketing como orientador das decisões - Série gestão empresarial	1 ^a	São Paulo	Saraiva	9788502214132	2013
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	MELHORAMENTOS	dilla	95				Michaelis dicionário escolar espanhol:	3ª	São Paulo	Melhoramentos	9788506078488	2016
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	MOLLO NETO	Mario	REIS	João Gilberto Mendes dos	VENDRAMETTO,	Oduvaldo ;	Qualidade em Redes de Suprimentos: a qualidade aplicada ao Supply Chain Management	1 ^a	São Paulo	Atlas	9788522497980	2015







					,		go:a				.0			
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	MOORE	David S	NOTZ	William I	FLINGER	Michael A.	A Estatística e sua Prática	7 ^a	Rio de Janeiro	LTC	9788521634218	2017
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	PIRES	Sílvio R. I.					Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias e práticas e casos	3a	São Paulo	Atlas	9788597008302	2016
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	PUCCINI	Abelardo de Lima					Matemática Financeira	10 ^a	São Paulo	Saraiva	9788547220259	2017
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	RIBEIRO	Osni Moura					Contabilidade Básica	30 ^a	São Paulo	Saraiva	9788547220068	2017
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	ROJOS	Pablo			G	Cou	Introdução à Logística Portuária e Noções de Comércio Exterior	1 ^a	Porto Alegre	Bookman	9788582601938	2014
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	SABBAG	Eduardo			cillate		Código tributário nacional comentado	2ª	Rio de Janeiro	Forense	9788530980061	2018
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	VASCONCELLOS	Marco Antonio Sandoval de		,	JIII		Economia: micro e macro	6ª	São Paulo	Atlas	9788597002010	2015
Gestão e Negócios	Comércio Exterior	Básica	ZENARO	Marcelo	e As	dises			Técnicas de negociação: como melhorar seu desempenho pessoal e profissional nos negócios	1 ^a	São Paulo	Atlas	9788522490714	2014







CAPÍTULO 8 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso de **TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR** será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo a seguinte ordem de prioridade, em conformidade com o Art. 12 da Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 162/2018, alterada pela Deliberação CEE nº 168/2019:

- Licenciados na área ou componente curricular/disciplina do curso, obtido em cursos de licenciatura específica ou equivalente e cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados (consoante legislação vigente à época);
- Graduados no componente curricular/disciplina, portadores de certificado de especialização lato sensu, com no mínimo 120h de conteúdos programáticos de formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular/disciplina ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO			
APLICATIVOS INFORMATIZADOS	 Administração Administração - Ênfase em Análise de Sistemas Administração - Habilitação em Administração de Transportes Administração - Habilitação em Análise de Sistemas Administração - Habilitação em Comércio Exterior 			







 Administração - 	Habilitação	em	Comércio
Internacional			

- Administração Habilitação em Gestão de Comércio Exterior
- Administração Habilitação em Gestão de Informática
- Administração Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação
- Administração Habilitação em Mercados Internacionais
- Administração Habilitação em Negócios Internacionais
- Administração Habilitação em Transporte e Logística
- Administração de Empresas
- Administração de Empresas e Negócios
- Análise de Sistemas
- Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados
- Análise de Sistemas de Informação
- Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação - Habilitação em Gerenciamento de Sistemas e Tecnologias
- Ciência e Tecnologia
- Ciência(s) da(de) Computação
- Ciências Administrativas
- Ciências Atuariais
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 102





Gilipo de Formilação e Anális



 Comércio Negócios Exterior Internacionais Computação Computação (LP) • Computação Científica • Economia Engenharia da(de) Computação Física - Opção Informática • Física Computacional Informática • Informática (LP) Matemática Aplicada às Ciências Computação • Matemática Aplicada Computação Científica Matemática Aplicada Computacional Matemática com Informática Matemática Computacional Grupo de Formulação e Anális e Negócios Internacionais • Processamento de Dados • Relações Internacionais • Sistemas de Informação • Sistemas de Informação - Habilitação Planejamento Estratégico • Sistemas e Tecnologia da Informação • Sistemas e Tecnologia da Informação (LP) Sistemas Informatizados - Internet e Rede Tecnologia da(de) Informação Comunicação Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Análise e Projeto de Sistemas Tecnologia em Banco de Dados

> CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 103

• Tecnologia em Comercio Exterior







 Tecnologia 	em	Comércio	Internaci	onal			
Tecnologia	em	Desenvo	lvimento	de			
Sistemas Tecnologia em Desenvolvimento							
para Web Tecnologia em Desenvolvimento							
Web Tecnologia em Gestão da(de)							

- Tecnologia da Informação
- Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior Tecnologia em Gestão de Logística
- Tecnologia em Gestão de Logística Empresarial Tecnologia em Gestão de Terminais e Operações Portuárias
- Tecnologia em Gestão de Transportes
 Tecnologia em Gestão Empresarial Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Empresarial
 Énfase em Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Empresarial -Ênfase em Marketing e Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Logística
- Tecnologia em Gestão Portuária
- Tecnologia em Informática
- Tecnologia em Informática Banco de Dados Tecnologia em Informática - Ênfase em Gestão de Negócios
- Tecnologia em Informática Modalidade (de) Gestão Financeira
- Tecnologia em Informática Modalidade Gestão da Produção Industrial
- Tecnologia em Informática com Ênfase em Banco de Dados
- Tecnologia em Informática para (a) Gestão de Negócios

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 104





Giupo de Formulação e Anális



	Tecnologia em Logística				
	Tecnologia em Logística - Ênfase em				
	Transportes				
	Tecnologia em Logística Aeroportuária				
	Tecnologia em Logística de				
	Armazenamento e Distribuição				
	Tecnologia em Logística de				
	Armazenamento e Distribuição de				
	Materiais				
	Tecnologia em Logística e Transportes				
	Tecnologia em Logística e Transportes				
	Multimodal				
	Tecnologia em Logística Empresarial				
	• Tecnologia em Logística para o				
	Agronegócio Tecnologia em Projeto(s) de Sistemas de Informações				
	• Tecnologia em Redes de Computadores				
C	Tecnologia em Sistema(s) de(da)				
	Informação Tecnologia em Sistema(s) para				
	Internet Tecnologia em Transporte				
	Terrestre				
200	Tecnologia em Web Design				
1360	Tecnologia em Web Design e E-Commerce				
Ae Formulação e Análises	Administração				
₹0 ₁ ,	Administração - Administração Rural				
80	Administração - Ênfase em Análise de				
CÁLCULOS ESTATÍSTICOS E	Sistemas Administração - Habilitação em				
FINANCEIROS	Administração de Empresas				
I IIIAIIOLINOS	Administração - Habilitação em				
	Administração de Negócios				
	Administração - Habilitação em				
	Administração de Transportes				







	Administração - Habilitação em
	Administração Geral
	Administração - Habilitação em
	Administração Hospitalar
	Administração - Habilitação em
	Administração Hoteleira
	Administração - Habilitação em
	Administração Pública
	Administração - Habilitação em
	Administração Rural
	Administração - Habilitação em
	Agronegócios Administração - Habilitação
	em Análise de Sistemas
	Administração - Habilitação em Comércio
	Exterior
	Administração - Habilitação em Comércio
	Internacional
, G	Administração - Habilitação em Empresas
ii se	Rurais e Cooperativas
	Administração - Habilitação em Finanças
ode konnulacia o Analises	Administração - Habilitação em Gestão
:30	Ambiental
	Administração - Habilitação em Gestão da
Mille	Informação
60.	Administração - Habilitação em Gestão de
96	Comércio Exterior
Citilo	Administração - Habilitação em Gestão de
Clar	Informática
	Administração - Habilitação em Gestão de
	Negócios
	Administração - Habilitação em Gestão de
	Negócios Agroindustriais







Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifig	ınta Ifigenia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP				
	Administração - Habilitação em Gestão de				
	Pequena e Média Empresa				
	Administração - Habilitação em Gestão				
	de(em) Sistemas de Informação				
	Administração - Habilitação em Gestão				
	Empresarial e Estratégica				
	Administração - Habilitação em Gestão				
	Turística e Hotelaria				
	Administração - Habilitação em Hotelaria e				
	Turismo				
	Administração - Habilitação em Informática				
	Administração - Habilitação em Marketing				
	Administração - Habilitação em Mercados				
	Internacionais				
	Administração - Habilitação em Negócios				
	Internacionais				
	Administração - Habilitação em Recursos				
C	Humanos				
::683	Administração - Habilitação em Sistemas				
	de Informação				
e N	Administração - Habilitação em Transporte				
300	e Logística				
	Administração de Empresas				
IN	Administração de Empresas - Ênfase em				
401	Marketing				
ode formilação e Análises	Administração de Empresas e				
11100	Agronegócios Administração de Empresas				
Clar	e Negócios Administração de Negócios				
	Administração de Pequenas e Médias				
	Empresas Administração de(em) Recursos				
	Humanos Administração e Gestão				

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 107

Empresarial Administração Geral







Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifig	ta Ifigēnia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP				
	 Administração Geral - Ênfase em 				
	Marketing				
	Ciências Administrativas				
	Ciências Atuariais				
	Ciências com Habilitação em Matemátic				
	Ciências com Habilitação em Matemática				
	(LP) Ciências Contábeis				
	Ciências Contábeis e Atuariais				
	Ciências Econômicas				
	• Ciências Econômicas com Ênfase en				
	Comércio Internacional				
	• Ciências Econômicas e Administrativas				
	Ciências Exatas com Habilitação em				
	Matemática Ciências Exatas com				
	Habilitação em Matemática (LP)				
	Ciências Gerenciais e Orçamentárias				
	Ciências Gerenciais e Orçamentos				
S	Contábeis Comércio Exterior e Negócios				
lige	Internacionais Contabilidade ("EII" -				
Mai	Técnico com Formação Pedagógica)				
de Foithilacao e Analises	• Economia				
c'a ^o	Engenharia da(de) Produção				
	Engenharia de Produção Mecânica Formula de Produção Mecânica				
Oliffic	Engenharia em Processos de Produção Catatánias				
18	Estatística				
.00	• Física				
Clillo ge,	• Física (LP)				
	Matemática Matemática (LP)				
	, ,				
	Matemática Aplicada a NegóciosTecnologia em Comercio Exterior				
	• rechologia em Comercio Exterior				

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 108

• Tecnologia em Comércio Internacional

Tecnologia em Gestão Comercial







 Tecnologia 		em	Gestão		de	Come	rcio
Exterior Tecno		ecnol	ogia em		Gestão		de
Finanças							

- Tecnologia em Gestão de Logística
- Tecnologia em Gestão de Logística Empresarial Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças Tecnologia em Gestão de Pequenas e Médias Empresas
- Tecnologia em Gestão de Serviços e Negócios Tecnologia em Gestão de Terminais e Operações Portuárias
- Tecnologia em Gestão de Transportes
 Tecnologia em Gestão Empresarial
- Tecnologia em Gestão Empresarial -Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Empresarial
 Énfase em Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Empresarial
 Ênfase em Marketing
- Tecnologia em Gestão Empresarial
 Ênfase em Marketing e Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Estratégica das Organizações - Foco em Gestão Financeira Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Gestão Logística
- Tecnologia em Gestão Portuária
- Tecnologia em Informática para (a) Gestão de Negócios
- Tecnologia em Logística
- Tecnologia em Logística Ênfase em Transportes

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 109





Gilipo de Formulação e Análiss



	Tecnologia em Logística Aeroportuária
	Tecnologia em Logística de
	Armazenamento e Distribuição
	Tecnologia em Logística de
	Armazenamento e Distribuição de
	Materiais
	Tecnologia em Logística e Transportes
	Tecnologia em Logística e Transportes
	Multimodal
	Tecnologia em Logística Empresarial
	Tecnologia em Logística para o
	Agronegócio Tecnologia em Planejamento
	Administrativo e Programação Econômica
	Tecnologia em Planejamento e
	Programação Econômica
	Tecnologia em Processos Gerenciais
	Tecnologia em Programação Econômica
	Tecnologia em Transporte Terrestre
11505	Administração
Foinulação e Análises	Administração - Administração Rural
S. A.	Administração - Ênfase em Análise de
:30	Sistemas Administração - Habilitação em
	Administração de Empresas
arint.	Administração - Habilitação em
60.	Administração de Negócios
CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	Administração - Habilitação em
-1119	Administração de Transportes
	Administração - Habilitação em
	Administração Geral
	Administração - Habilitação em
	Administração Hospitalar
	Administração - Habilitação em
	Administração Hoteleira







 Administração Habilitação em Administração Pública Administração Habilitação em Administração Rural Administração Habilitação Agronegócios Administração - Habilitação em Análise de Sistemas • Administração - Habilitação em Comércio Exterior Administração - Habilitação em Comércio Internacional • Administração - Habilitação em Empresas Rurais e Cooperativas • Administração - Habilitação em Finanças Administração - Habilitação em Gestão Ambiental Administração - Habilitação em Gestão da Gilipo de Formilação e Anális Informação • Administração - Habilitação em Gestão de Comércio Exterior • Administração - Habilitação em Gestão de Informática • Administração - Habilitação em Gestão de Negócios • Administração - Habilitação em Gestão de Negócios Agroindustriais • Administração - Habilitação em Gestão de Pequena e Média Empresa • Administração - Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Estratégica







 Administração 	-	Habilitação	em	Gestão
Turística e Hot	ela	aria		

- Administração Habilitação em Hotelaria e Turismo
- Administração Habilitação em Informática
 Administração Habilitação em Marketing
 Administração Habilitação em Mercados
 Internacionais
- Administração Habilitação em Negócios Internacionais
- Administração Habilitação em Recursos Humanos
- Administração Habilitação em Sistemas de Informação
- Administração Habilitação em Transporte e Logística
- Administração de Empresas Administração de Empresas - Ênfase em Marketing
- Administração de Empresas e Agronegócios Administração de Empresas e Negócios Administração de Negócios
- Administração de Pequenas e Médias Empresas Administração de(em) Recursos Humanos Administração e Gestão Empresarial Administração Geral
- Administração Geral Ênfase em Marketing
- Ciências Administrativas
- Ciências Atuariais Ciências com Habilitação em Matemática
- Ciências com Habilitação em Matemática (LP) Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 112





Gilipo de Formilação e Anális



	Ciências	Econômicas
•	Ciencias	

- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Ciências Econômicas e Administrativas
- Ciências Exatas com Habilitação em Matemática Ciências Exatas com Habilitação em Matemática (LP)
- Ciências Gerenciais e Orçamentárias
- Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis Comércio Exterior e Negócios Internacionais Contabilidade ("EII" -Técnico com Formação Pedagógica)
- Economia
- Engenharia da(de) Produção
- Engenharia de Produção Mecânica
- Engenharia em Processos de Produção
 Estatística
- Física
- Física (LP)
- Matemática
- Matemática (LP)
- Matemática Aplicada a Negócios
- Tecnologia em Comercio Exterior
- Tecnologia em Comércio Internacional
 Tecnologia em Gestão Comercial
- Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior Tecnologia em Gestão de Finanças
- Tecnologia em Gestão de Logística
- Tecnologia em Gestão de Logística Empresarial Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças Tecnologia em Gestão de Pequenas e Médias Empresas

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 113





Giupo de Formulação e Análises



• Tecnologia em Gestão de Serviços e
Negócios Tecnologia em Gestão de
Terminais e Operações Portuárias
Tecnologia em Gestão de Transportes
Tecnologia em Gestão Empresarial
• Tecnologia em Gestão Empresarial -
Comércio Exterior

- Tecnologia em Gestão Empresarial
 Ênfase em Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Empresarial
 Ênfase em Marketing
- Tecnologia em Gestão Empresarial
 Ênfase em Marketing e Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Estratégica das Organizações - Foco em Gestão Financeira Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Gestão Logística
- Tecnologia em Gestão Portuária
- Tecnologia em Informática para (a) Gestão de Negócios
- Tecnologia em Logística
- Tecnologia em Logística Ênfase em Transportes
- Tecnologia em Logística Aeroportuária
 Tecnologia em Logística de
 Armazenamento e Distribuição
- Tecnologia em Logística de Armazenamento e Distribuição de Materiais
- Tecnologia em Logística e Transportes
 Tecnologia em Logística e Transportes
 Multimodal

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 114





Grupo de Formulação e Ariális



Tecnologia em Logistica para o Agronegócio Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica Tecnologia em Planejamento e Programação Econômica Tecnologia em Processos Gerenciais Tecnologia em Programação Econômica Tecnologia em Programação Econômica Tecnologia em Programação Econômica Tecnologia em Programação Econômica Tecnologia em Transporte Terrestre Letras - Neolatinas (G/LP) Letras com Habilitação em Espanhol Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português/Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol		Tecnologia em Logística Empresarial		
Agronegócio Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica • Tecnologia em Planejamento e Programação Econômica • Tecnologia em Processos Gerenciais • Tecnologia em Programação Econômica • Tecnologia em Programação Econômica • Tecnologia em Programação Econômica Tecnologia em Transporte Terrestre • Letras - Neolatinas (G/LP) • Letras com Habilitação em Espanhol • Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol				
Tecnologia em Planejamento e Programação Econômica Tecnologia em Processos Gerenciais Tecnologia em Programação Econômica Tecnologia em Programação Econômica Tecnologia em Transporte Terrestre Letras - Neolatinas (G/LP) Letras com Habilitação em Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Portugues e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português e Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol				
Programação Econômica • Tecnologia em Processos Gerenciais • Tecnologia em Programação Econômica Tecnologia em Programação Econômica Tecnologia em Transporte Terrestre • Letras - Neolatinas (G/LP) • Letras com Habilitação em Espanhol • Letras com Habilitação em Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e		Administrativo e Programação Econômica		
Tecnologia em Programação Econômica Tecnologia em Programação Econômica Tecnologia em Transporte Terrestre Letras - Neolatinas (G/LP) Letras com Habilitação em Espanhol Letras com Habilitação em Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol		• Tecnologia em Planejamento e		
Tecnologia em Programação Econômica Tecnologia em Transporte Terrestre Letras - Neolatinas (G/LP) Letras com Habilitação em Espanhol Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português/Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/Espanhol		Programação Econômica		
Tecnologia em Transporte Terrestre • Letras - Neolatinas (G/LP) • Letras com Habilitação em Espanhol • Letras com Habilitação em Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Português/ Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol		Tecnologia em Processos Gerenciais		
Letras - Neolatinas (G/LP) Letras com Habilitação em Espanhol Letras com Habilitação em Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e		Tecnologia em Programação Econômica		
Letras com Habilitação em Espanhol Letras com Habilitação em Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e		Tecnologia em Transporte Terrestre		
Letras com Habilitação em Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e		Letras - Neolatinas (G/LP)		
Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e		Letras com Habilitação em Espanhol		
as Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e		• Letras com Habilitação em Espanhol (LP)		
Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e		• Letras com Habilitação em Espanhol com		
Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e		as Respectivas Literaturas (LP)		
Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e		• Letras com Habilitação em Língua		
Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e		Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas		
(LP) • Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e		• Letras com Habilitação em Língua		
Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e				
ESPANHOL INSTRUMENTAL Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e	lise			
Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e	Man			
Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e	ESPANHOL INSTRUMENTAL	, , , ,		
Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e				
Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e	allo.			
Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e	atilo de Form			
Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e				
Bilíngue/ Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e				
Bilíngue/ Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e				
 Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol Letras com Habilitação em Tradutor e 				
Intérprete/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e				
• Letras com Habilitação em Tradutor e				
		Intérprete/ Espanhol (LP)		







• Letras:	Língua	Espanhola	е	Língua
Portugi	uesa (LP)			

- Língua Estrangeira Espanhol
- Secretariado Executivo
- Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo Trilíngue
- Secretariado Executivo Trilíngue
 Português / Inglês / Espanhol
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol (LP) Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Espanhol
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Espanhol (LP)
- Tecnologia em Formação de Secretariado/ Espanhol
- Tecnologia em Formação de Secretariado/ Espanhol (LP)
- Tecnologia em Formação de Secretário/ Espanhol
- Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol
- Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol (LP)
- Tradutor e Intérprete com Habilitação em Espanhol
- Tradutor e Intérprete com Habilitação em Espanhol (LP)

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 116





Gilipo de Folintilação e Anális



	Administração
	Administração - Habilitação em
	Administração de Empresas
	Administração - Habilitação em
	Administração de Negócios
	Administração - Habilitação em
	Administração de Transportes
	Administração - Habilitação em
	Administração Geral
	Administração - Habilitação em
	Administração Pública
	Administração
	Administração Rural
	Administração - Habilitação em
	Agronegócios Administração - Habilitação
ÉTICA E CIDADANIA	em Comércio Exterior
ORGANIZACIONAL	Administração - Habilitação em Comércio
2	Internacional
11583	Administração - Habilitação em Gestão de
de foimilação e Análises	Comércio Exterior
6 kr	Administração - Habilitação em Gestão de
530	Negócios
1133	Administração - Habilitação em Gestão de
a internal i	Negócios Agroindustriais
ko.	Administração - Habilitação em Gestão de
96	Pequena e Média Empresa
-1119	Administração - Habilitação em Gestão
Si C	Empresarial e Estratégica
	Administração - Habilitação em Mercados
	Internacionais
	Administração - Habilitação em Negócios Internacionaia
	Internacionais







Administração - Habilitação em Transporte
e Logística
A ~ =

- Administração de Empresas
- Administração de Empresas e Agronegócios Administração de Empresas e Negócios Administração de Negócios
- Administração de Pequenas e Médias Empresas Administração e Gestão Empresarial Administração Geral
- Administração Pública
- Ciências Administrativas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Ciências Econômicas e Administrativas
- Ciências Jurídicas
- Ciências Jurídicas e Sociais
- Ciências Sociais
- Ciências Sociais (LP)
- Direito
- Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em História (LP)
- Filosofia
- Filosofia (LP)
- Gestão de Políticas Públicas
- História
- História (LP)
- Negócios Internacionais
- Pedagogia
- Pedagogia (LP)
- Psicologia
- Psicologia (LP)

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 118





Grupo de Formulação e Análises



Relações Internacionais

Sociologia

Sociologia (LP)

• Sociologia e Política

• Sociologia e Política (LP)

• Tecnologia em Comercio Exterior

 Tecnologia em Comércio Internacional Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior Tecnologia em Gestão de Logística

 Tecnologia em Gestão de Logística Empresarial Tecnologia em Gestão de Terminais e Operações Portuárias

Tecnologia em Gestão de Transportes
 Tecnologia em Gestão Empresarial

 Tecnologia em Gestão Empresarial -Comércio Exterior

 Tecnologia em Gestão Empresarial -Ênfase em Comércio Exterior

Tecnologia em Gestão Empresarial
 Ênfase em Marketing e Comércio Exterior

• Tecnologia em Gestão Logística

• Tecnologia em Gestão Portuária

• Tecnologia em Logística

 Tecnologia em Logística - Enfase em Transportes

 Tecnologia em Logística Aeroportuária
 Tecnologia em Logística de Armazenamento e Distribuição

 Tecnologia em Logística de Armazenamento e Distribuição de Materiais

> CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 119





Grupo de Formulação e Anális s



	Tanadaria an Larística a Transporta
	Tecnologia em Logística e Transportes
	Tecnologia em Logística e Transportes
	Multimodal
	Tecnologia em Logística Empresarial
	Tecnologia em Logística para o
	Agronegócio Tecnologia em Planejamento
	Administrativo e Programação Econômica
	Tecnologia em Processos Gerenciais
	Administração
	Administração - Administração Rural
	Administração - Ênfase em Análise de
	Sistemas Administração - Habilitação em
	Administração de Empresas
	Administração - Habilitação em
	Administração de Negócios
	Administração - Habilitação em
	Administração de Transportes
	Administração - Habilitação em
11663	Administração Geral
FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	Administração - Habilitação em
E MARKETING	Administração Hospitalar
30	Administração - Habilitação em
	Administração Hoteleira
Ae Folinilaciae	Administração - Habilitação em
401.	Administração Pública
96	Administração - Habilitação em
1100	Administração Rural
Cla.	Administração - Habilitação em
	Agronegócios Administração - Habilitação
	em Análise de Sistemas
	Administração - Habilitação em Comércio
	Exterior







Administração - Habilitação em Comércio
Internacional
Administração - Habilitação em Empresas

Administração - Habilitação em Finanças
 Administração - Habilitação em Gestão
 Ambiental

Rurais e Cooperativas

- Administração Habilitação em Gestão da Informação
- Administração Habilitação em Gestão de Comércio Exterior
- Administração Habilitação em Gestão de Informática
- Administração Habilitação em Gestão de Negócios
- Administração Habilitação em Gestão de Negócios Agroindustriais
- Administração Habilitação em Gestão de Pequena e Média Empresa
- Administração Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação
- Administração Habilitação em Gestão Empresarial e Estratégica
- Administração Habilitação em Gestão Turística e Hotelaria
- Administração Habilitação em Hotelaria e Turismo
- Administração Habilitação em Informática
 Administração Habilitação em Marketing
 Administração Habilitação em Mercados
 Internacionais
- Administração Habilitação em Negócios Internacionais

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 121





Grupo de Formulação e Anális



 Administração - 	Habilitação	em	Recursos
Humanos			

- Administração Habilitação em Sistemas de Informação
- Administração Habilitação em Transporte e Logística
- Administração de Empresas
- Administração de Empresas Ênfase em Marketing
- Administração de Empresas e Agronegócios Administração de Empresas e Negócios Administração de Negócios
- Administração de Pequenas e Médias Empresas Administração de(em) Recursos Humanos Administração e Gestão Empresarial Administração Geral
- Administração Geral Ênfase em Marketing Ciências Administrativas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Ciências Econômicas e Administrativas
- Ciências Gerenciais
- Comercialização e Mercadologia ("EII" -Técnico com Formação Pedagógica)
- Comércio Exterior e Negócios
 Internacionais Comunicação
 Mercadológica
- Comunicação Mercadológica ("EII" Técnico com Formação Pedagógica)
- Marketing
- Propaganda e Marketing
- Propaganda, Publicidade e Criação -Habilitação em Marketing em Propaganda

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 122





Giupo de Formulação e Anális



o Dublioidado Tagadagio
e Publicidade Tecnologia em
Administração de Marketing no Varejo
Tecnologia em Administração de
Pequenas e Médias Empresas
Tecnologia em Comercio Exterior
Tecnologia em Comércio Internacional
Tecnologia em Gestão Comercial
Tecnologia em Gestão de Marketing
Tecnologia em Gestão de Pequenas e
Médias Empresas
• Tecnologia em Gestão de Serviços e
Negócios Tecnología em Gestão
Empresarial
Tecnologia em Gestão Empresarial -
Comércio Exterior
Tecnologia em Gestão Empresarial - Ênfase em Comércio Exterior
Tecnologia em Gestão Empresarial - Ênfase em Marketing
Tecnologia em Gestão Empresarial -
Ênfase em Marketing e Comércio Exterior
Tecnologia em Gestão Mercadológica
Tecnologia em Marketing
Tecnologia em Marketing de Varejo
Tecnologia em Marketing Gerencial
Tecnologia em Processos Gerenciais
Tecnologia em Propaganda e Marketing
Tecnologia em Publicidade e Marketing
Tecnologia em Publicidade, Propaganda e
I
Marketing
Marketing • Administração







GERENCIAMENTO DA CADEIA	DE
SUPRIMENTOS	

Crupo de Formulação e Anális

- Administração Habilitação em Comércio Exterior
- Administração Habilitação em Comércio Internacional
- Administração Habilitação em Gestão de Comércio Exterior
- Administração Habilitação em Mercados Internacionais
- Administração Habilitação em Negócios Internacionais
- Administração Habilitação em Transporte e Logística
- Ciências Atuariais
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Comércio Exterior e Negócios
 Internacionais Economia
- Negócios Internacionais
- Relações Internacionais
- Tecnologia em Comercio Exterior
- Tecnologia em Comércio Internacional Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior Tecnologia em Gestão de Logística
- Tecnologia em Gestão de Terminais e Operações Portuárias
- Tecnologia em Gestão de Transportes
 Tecnologia em Gestão Empresarial Comércio Exterior







	Tanadaria an Castão Empresavial
	• Tecnologia em Gestão Empresarial -
	Ênfase em Comércio Exterior
	• Tecnologia em Gestão Empresarial -
	Ênfase em Marketing e Comércio Exterior
	Tecnologia em Gestão Logística
	Tecnologia em Gestão Portuária
	Tecnologia em Logística
	Tecnologia em Logística - Ênfase em
	Transportes
	Tecnologia em Logística Aeroportuária
	Tecnologia em Logística de
	Armazenamento e Distribuição
	Tecnologia em Logística de
	Armazenamento e Distribuição de
	Materiais
	Tecnologia em Logística e Transportes
	Tecnologia em Logística e Transportes
	Multimodal
	Tecnologia em Logística Empresarial
in the second second	• Tecnologia em Logística para o
Chi	Agronegócio
300	• Inglês (LP)
130,	• Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
A C FOITHII A CAR	Letras - Tradutor e Intérprete
₹01.	• Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês
96	Letras com Habilitação em Inglês (LP)
INGLÊS INSTRUMENTAL	• Letras com Habilitação em Língua e
Cla.,	Literatura Inglesa (LP)
	• Letras com Habilitação em Língua Inglesa
	e Respectivas Literaturas (LP)
	• Letras com Habilitação em Português e
	Inglês







Rua dos Andradas, 140 – Santa Ingenia – CEP: 01200-000 – Sao Fadio – SP		
	• Letras com Habilitação em Português e	
	Inglês (LP)	
	• Letras com Habilitação em Português/	
	Inglês e Respectivas Literaturas (LP)	
	• Letras com Habilitação em Secretariado	
	Bilíngue/ Inglês	
	• Letras com Habilitação em Secretariado	
	Executivo Bilíngue/ Inglês	
	• Letras com Habilitação em Secretário	
	Executivo Bilíngue	
	• Letras com Habilitação em Secretário	
	Executivo Bilíngue/ Inglês	
	• Letras com Habilitação em Secretário	
	Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)	
	• Letras com Habilitação em Tradutor e	
	Intérprete/ Inglês	
	• Letras com Habilitação em Tradutor e	
<u> </u>	Intérprete/ Inglês (LP)	
ode kolinilação e Ariálises	• Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês	
	Letras: Língua Inglesa e Língua	
S. M.	Portuguesa (LP)	
200	• Secretariado - Habilitação em Inglês	
	Secretariado Bilíngue	
THIN.	Secretariado Bilíngue - Habilitação	
60,	Português/ Inglês	
96	Secretariado Bilíngue - Habilitação	
Ciliboor	Português/ Inglês (LP)	
GI.	Secretariado Executivo	
	Secretariado Executivo Bilíngue	
	Secretariado Executivo Bilíngue -	
	Habilitação Português/ Inglês	
	Secretariado Executivo Bilíngue -	

Habilitação

Português/

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 126

Inglês







	Secretariado Executivo com Habilitação
	em Inglês
	Secretariado Executivo com Habilitação
	em Inglês (LP)
	Secretariado Executivo Trilíngue
	Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês
	Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês
	(LP) Tecnologia em Automação de
	Escritórios e Secretariado/ Inglês
	Tecnologia em Automação de Escritórios e
	Secretariado/ Inglês (LP)
	Tecnologia em Automação em
	Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês
	Tecnologia em Formação de Secretariado/
	Inglês
	Tecnologia em Formação de Secretário/
	Inglês
C	Tecnologia em Formação de Secretário/
25	Inglês (LP)
	Tecnologia em Secretariado Executivo
Blue	Bilíngue/ Inglês
0	Tecnologia em Secretariado Executivo
	Bilíngue/ Inglês (LP)
allo.	Tecnologia em Secretariado Executivo
COLUL.	Trilíngue/ Inglês (LP)
10	Tradutor e Intérprete
ode kolinilaciao e Analises.	Tradutor e Intérprete com Habilitação em
Sille	Inglês
9,	Tradutor e Intérprete com Habilitação em
	Inglês (LP)
	9.00 (2.1)
	Administração - Habilitação em
	Administração de Transportes







INTRODUÇÃO AO COMÉRCIO EXTERIOR

Grupo de Formulação e Anális

- Administração Habilitação em Comércio Exterior
- Administração Habilitação em Comércio Internacional
- Administração Habilitação em Gestão de Comércio Exterior
- Administração Habilitação em Mercados Internacionais
- Administração Habilitação em Negócios Internacionais
- Administração Habilitação em Transporte e Logística
- Ciências Atuariais
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Comércio Exterior e Negócios
 Internacionais Economia
- Negócios Internacionais
- Relações Internacionais
- Tecnologia em Comercio Exterior
- Tecnologia em Comércio Internacional Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior Tecnologia em Gestão de Logística
- Tecnologia em Gestão de Logística
 Empresarial Tecnologia em Gestão de
 Terminais e Operações Portuárias
- Tecnologia em Gestão de Transportes
 Tecnologia em Gestão Empresarial Comércio Exterior







-	
	Tecnologia em Gestão Empresarial -
	Ênfase em Comércio Exterior
	Tecnologia em Gestão Empresarial -
	Ênfase em Marketing e Comércio Exterior
	Tecnologia em Gestão Logística
	Tecnologia em Gestão Portuária
	Tecnologia em Logística
	• Tecnologia em Logística - Ênfase em
	Transportes
	Tecnologia em Logística Aeroportuária
	Tecnologia em Logística de
	Armazenamento e Distribuição
	Tecnologia em Logística de
	Armazenamento e Distribuição de
	Materiais
	Tecnologia em Logística e Transportes
	Tecnologia em Logística e Transportes
C	Multimodal
.: < 629	Tecnologia em Logística Empresarial
e Analis	Tecnologia em Logística para o
e All	Agronegócio Tecnologia em Transporte
in the second	Terrestre
100	Administração - Habilitação em
illi).	Administração de Transportes
601	Administração - Habilitação em Comércio
96	Exterior
LEGISLAÇÃO DE COMÉRCIO	Administração - Habilitação em Comércio
EXTERIOR	Internacional
	Administração - Habilitação em Gestão de
	Comércio Exterior
	Administração - Habilitação em Mercados
	Internacionais
	I .







 Administração 	 Habilitação 	em	Negócios
Internacionais			

- Administração Habilitação em Transporte e Logística
- Ciências Administrativas
- Ciências Atuariais
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Ciências Econômicas e Administrativas
- Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis Ciências Jurídicas
- Ciências Jurídicas e Sociais
- Comércio Exterior e Negócios
 Internacionais Direito
- Negócios Internacionais
- Relações Internacionais
- Tecnologia em Administração de Pequenas e Médias Empresas
- Tecnologia em Comercio Exterior
- Tecnologia em Comércio Internacional Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior Tecnologia em Gestão de Finanças
- Tecnologia em Gestão de Logística
- Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças Tecnologia em Gestão de Pequenas e Médias Empresas
- Tecnologia em Gestão de Terminais e Operações Portuárias

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 130





Grupo de Foimulação e Análiss



	Tecnologia em Gestão de Transportes
	Tecnologia em Gestão Empresarial
	Tecnologia em Gestão Empresarial -
	Comércio Exterior
	Tecnologia em Gestão Empresarial -
	Ênfase em Comércio Exterior
	Tecnologia em Gestão Empresarial -
	Ênfase em Marketing e Comércio Exterior
	Tecnologia em Gestão Estratégica das
	Organizações - Foco em Gestão
	Financeira Tecnologia em Gestão
	Financeira
	Tecnologia em Gestão Logística
	Tecnologia em Gestão Portuária
	Tecnologia em Logística
	Tecnologia em Logística - Ênfase em
o de formilação e Análises Ci	Transportes
	Tecnologia em Logística Aeroportuária
	Tecnologia em Logística de
	Armazenamento e Distribuição
S. A.	Tecnologia em Logística de
:30	Armazenamento e Distribuição de
	Materiais
right.	Tecnologia em Logística e Transportes
ko.	Tecnologia em Logística e Transportes
96	Multimodal
Chillo go	Tecnologia em Logística Empresarial
(S)	Tecnologia em Logística para o
	Agronegócio Tecnologia em Processos
	Gerenciais
	Administração
	Administração - Habilitação em
	Administração de Transportes







LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Grupo de Formulação e Anális e

- Administração Habilitação em Comércio Exterior
- Administração Habilitação em Comércio Internacional
- Administração Habilitação em Gestão de Comércio Exterior
- Administração Habilitação em Mercados Internacionais
- Administração Habilitação em Negócios Internacionais
- Administração Habilitação em Transporte e Logística
- Ciências Administrativas
- Ciências Atuariais
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Ciências Econômicas e Administrativas
- Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis Ciências Jurídicas
- Ciências Jurídicas e Sociais
- Comércio Exterior e Negócios Internacionais Direito
- Economia
- Negócios Internacionais
- Relações Internacionais
- Tecnologia em Administração de Pequenas e Médias Empresas
- Tecnologia em Comercio Exterior
- Tecnologia em Comércio Internacional
 Tecnologia em Gestão de Comercio







Exterior Tecnologia em Gestão de Finanças • Tecnologia em Gestão de Logística • Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças Tecnologia em Gestão de Pequenas e Médias Empresas • Tecnologia em Gestão de Terminais e Operações Portuárias • Tecnologia em Gestão de Transportes Tecnologia em Gestão Empresarial • Tecnologia em Gestão Empresarial Comércio Exterior Tecnologia em Gestão Empresarial Ênfase em Comércio Exterior • Tecnologia em Gestão Empresarial -Ênfase em Marketing e Comércio Exterior Tecnologia em Gestão Estratégica das Grupo de Formulação e Análisé Organizações Gestão Foco em Financeira Tecnologia Gestão em Financeira • Tecnologia em Gestão Logística • Tecnologia em Gestão Portuária • Tecnologia em Logística • Tecnologia em Logística - Ênfase em **Transportes** • Tecnologia em Logística Aeroportuária Tecnologia em Logística de Armazenamento e Distribuição Tecnologia Logística de Armazenamento Distribuição de Materiais







Tecnologia em Logística e Transportes Multimodal • Tecnologia em Logística Empresarial • Tecnologia em Logística para o Agronegócio • Letras • Letras (LP) • Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP) • Letras - Neolatinas (LP) • Letras - Tradutor e Intérprete • Letras com Habilitação em Espanhol • Letras com Habilitação em Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa • Letras com Habilitação em Língua Inglesa • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Linguística • Letras com Habilitação em Português • Letras com Habilitação em Português		Tecnologia em Logística e Transportes
Tecnologia em Logística Empresarial Tecnologia em Logística para o Agronegócio Letras Letras (LP) Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP) Letras - Neolatinas (LP) Letras - Tradutor e Intérprete Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês Letras com Habilitação em Espanhol Letras com Habilitação em Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Inglês (LP) Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa Letras com Habilitação em Língua Inglesa Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística (LP) Letras com Habilitação em Português		Tecnologia em Logística e Transportes
Tecnologia em Logística para o Agronegócio Letras Letras (LP) Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP) Letras - Neolatinas (LP) Letras - Tradutor e Intérprete Letras com Habilitação em Espanhol Letras com Habilitação em Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Inglês (LP) Letras com Habilitação em Inglês (LP) Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa Letras com Habilitação em Língua Inglesa Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Línguística Letras com Habilitação em Línguística		Multimodal
Agronegócio • Letras • Letras (LP) • Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP) • Letras - Neolatinas (LP) • Letras - Tradutor e Intérprete • Letras com Habilitação em Espanhol • Letras com Habilitação em Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa • Letras com Habilitação em Língua Inglesa • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Linguística • Letras com Habilitação em Português		Tecnologia em Logística Empresarial
Letras Letras (LP) Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP) Letras - Neolatinas (LP) Letras - Tradutor e Intérprete Letras com Habilitação em Espanhol Letras com Habilitação em Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Inglês (LP) Letras com Habilitação em Inglês (LP) Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística (LP) Letras com Habilitação em Português		• Tecnologia em Logística para o
Letras (LP) Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP) Letras - Neolatinas (LP) Letras - Tradutor e Intérprete Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês Letras com Habilitação em Espanhol Letras com Habilitação em Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Inglês (LP) Letras com Habilitação em Inglês (LP) Letras com Habilitação em Língua Inglesa Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística (LP)		Agronegócio
Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP) Letras - Neolatinas (LP) Letras - Tradutor e Intérprete Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês Letras com Habilitação em Espanhol Letras com Habilitação em Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Inglês (LP) Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa Letras com Habilitação em Língua Inglesa Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Português		• Letras
Letras - Neolatinas (LP) Letras - Tradutor e Intérprete Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês Letras com Habilitação em Espanhol Letras com Habilitação em Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Inglês (LP) Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa Letras com Habilitação em Língua Inglesa Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística		• Letras (LP)
Letras - Tradutor e Intérprete Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês Letras com Habilitação em Espanhol Letras com Habilitação em Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Inglês (LP) Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa Letras com Habilitação em Língua Inglesa Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística		• Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês Letras com Habilitação em Espanhol Letras com Habilitação em Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Inglês (LP) Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa Letras com Habilitação em Língua Inglesa Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística		Letras - Neolatinas (LP)
Letras com Habilitação em Espanhol Letras com Habilitação em Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Inglês (LP) Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa Letras com Habilitação em Língua Inglesa Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Português		Letras - Tradutor e Intérprete
Letras com Habilitação em Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Inglês (LP) Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Português		• Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês
Letras com Habilitação em Inglês (LP) Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Português		• Letras com Habilitação em Espanhol
 Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Português 		• Letras com Habilitação em Espanhol (LP)
LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Português		• Letras com Habilitação em Inglês (LP)
LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA • Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Linguística • Letras com Habilitação em Linguística • Letras com Habilitação em Português		
e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Linguística • Letras com Habilitação em Linguística • Letras com Habilitação em Português	C.	Literaturas de Língua Inglesa
 Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Linguística Letras com Habilitação em Linguística (LP) Letras com Habilitação em Português 		
Portuguesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Linguística • Letras com Habilitação em Linguística (LP) Letras com Habilitação em Português		
Letras com Habilitação em Linguistica (LP) Letras com Habilitação em Português	TECNOLOGIA	, , ,
Letras com Habilitação em Linguistica (LP) Letras com Habilitação em Português	00	
Letras com Habilitação em Linguistica (LP) Letras com Habilitação em Português		, , ,
Letras com Habilitação em Linguistica (LP) Letras com Habilitação em Português	allas	
Letras com Habilitação em Linguistica (LP) Letras com Habilitação em Português	com.	, , ,
Letras com Habilitação em Linguistica (LP) Letras com Habilitação em Português	26	
Letras com Habilitação em Português	2000	
	CITUR	, , ,
• Lettas com Habilitação em Fortagues (El)		, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
• Letras com Habilitação em Português e		
Alemão Letras com Habilitação em		, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
Português e Alemão (LP)		•







Letras	com	Habilitação	em	Português	е
Espanl	nol (L	P)			
• Letras	com	Habilitação	em	Português	е

- Francês (LP)

 Letras com Habilitação em Português e Inglês Letras com Habilitação em
- Letras com Habilitação em Português e Italiano (LP)

Português e Inglês (LP)

- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/
 Literaturas da Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado
- Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Trilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 135





Grupo de Formulação e Anális s



	enia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP
	• Letras com Habilitação em Secretário
	Bilíngue/ Espanhol (LP)
	Letras com Habilitação em Secretário
	Bilíngue/ Português
	Letras com Habilitação em Secretário
	Bilíngue/ Português (LP)
	Letras com Habilitação em Secretário
	Executivo Letras com Habilitação em
	Secretário Executivo Bilíngue
	Letras com Habilitação em Secretário
	Executivo Bilíngue/ Inglês
	Letras com Habilitação em Secretário
	Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)
	Letras com Habilitação em Secretário
	Executivo Bilíngue/ Português
	Letras com Habilitação em Tradutor e
	Intérprete/ Espanhol
5	Letras com Habilitação em Tradutor e
11583	Intérprete/ Espanhol (LP)
de formulação e Análises	• Letras com Habilitação em Tradutor e
S.A.	Intérprete/ Inglês
6.30	• Letras com Habilitação em Tradutor e
	Intérprete/ Inglês (LP)
	Letras com Habilitação em Tradutor e Latérarete / Bartururâs
	Intérprete/ Português
Clillo de ko.	Letras com Habilitação em Tradutor e Intérpreto/ Português (LD)
PUP	Intérprete/ Português (LP) • Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês
G.	,
	• Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP)
	Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP) Língua Portuguesa (LP)
	i ortuguesa (Li) Liligua Fortuguesa (LF)

• Linguística (G/LP)







Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigé	ènia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP
	Secretariado
	• Secretariado - Habilitação em Inglês
	Secretariado Bilíngue Secretariado
	Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
	• Secretariado Bilíngue - Habilitação
	Português/ Inglês (LP)
	• Secretariado com Habilitação em
	Secretariado Executivo Bilíngue
	Secretariado Executivo
	Secretariado Executivo Bilíngue
	• Secretariado Executivo Bilíngue -
	Habilitação Português/ Inglês
	Secretariado Executivo Bilíngue -
	Habilitação Português/ Inglês (LP)
	Secretariado Executivo com Habilitação
	em Espanhol
	Secretariado Executivo com Habilitação
S	em Espanhol (LP)
11503	Secretariado Executivo com Habilitação
de Formulação e Ariálises	em Inglês
S.K.	Secretariado Executivo com Habilitação
	em Inglês (LP)
	Secretariado Executivo com Habilitação
	em Português
Chilo ge to.	Secretariado Executivo Trilíngue
000	Secretariado Executivo Trilíngue -
- tUP	Português / Inglês / Espanhol
G,	Secretariado Executivo Trilíngue/ Secretariado Executivo
	Espanhol Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol (LP) Secretariado
	Trilíngue/ Espanhol (LP) Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês Secretariado
	Executivo Trilíngue/ Inglês (LP) Tecnologia
	LACCULIVO THIITIGUE/ HIGHES (LP) TECHOLOGIA







	em Automação de Escritórios e
	Secretariado
	Tecnologia em Automação de Escritórios e
	Secretariado com Ênfase em Marketing
	Tecnologia em Formação de Secretário
	Tecnologia em Secretariado Executivo
	Bilíngue Tecnologia em Secretariado
	Executivo Trilíngue Tradutor e Intérprete
	com Habilitação em Português
	Administração
	Administração - Habilitação em
	Administração de Transportes
	Administração - Habilitação em Comércio
	Exterior
	Administração - Habilitação em Comércio
	Internacional
	Administração - Habilitação em Gestão de
	Comércio Exterior
lise	Administração - Habilitação em Mercados Internacionais
Dha	Administração - Habilitação em Negócios
LOGÍSTICA INTERNACIONAL	Internacionais
2635	Administração - Habilitação em Transporte
	e Logística
colli.	Ciências Atuariais
defolinilação	Ciências Contábeis e Atuariais
100	Ciências Econômicas
Citaly	Ciências Econômicas com Ênfase em
	Comércio Internacional
	Comércio Exterior e Negócios
	Internacionais Economia
	Negócios Internacionais
	Relações Internacionais







	Tecnologia em Comercio Exterior
	Tecnologia em Comércio Internacional
	Tecnologia em Gestão de Comercio
	Exterior Tecnologia em Gestão de
	Logística
	Tecnologia em Gestão de Terminais e
	Operações Portuárias
	Tecnologia em Gestão de Transportes
	Tecnologia em Gestão Empresarial -
	Comércio Exterior
	• Tecnologia em Gestão Empresarial -
	Ênfase em Comércio Exterior
	Tecnologia em Gestão Empresarial -
	Ênfase em Marketing e Comércio Exterior
	Tecnologia em Gestão Logística
	Tecnologia em Gestão Portuária
	Tecnologia em Logística
G	Tecnologia em Logística - Ênfase em
65	Transportes
Alls	Tecnologia em Logística Aeroportuária
All	Tecnologia em Logística de
308	Armazenamento e Distribuição
ode formilação e Análises	Tecnologia em Logística de
	Armazenamento e Distribuição de
colli	Materiais
26	Tecnologia em Logística e Transportes
200	Tecnologia em Logística e Transportes
Giribo de	Multimodal
	Tecnologia em Logística Empresarial
	Tecnologia em Logística para o
	Agronegócio
	7.9.511090010
	Administração







PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM COMÉRCIO EXTERIOR

Grupo de Formulação e Anális

- Administração Habilitação em Administração de Transportes
- Administração Habilitação em Comércio Exterior
- Administração Habilitação em Comércio Internacional
- Administração Habilitação em Gestão de Comércio Exterior
- Administração Habilitação em Mercados Internacionais
- Administração Habilitação em Negócios Internacionais
- Administração Habilitação em Transporte e Logística
- Ciências Atuariais
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Comércio Exterior e Negócios
 Internacionais Economia
- Negócios Internacionais
- Relações Internacionais
- Tecnologia em Comercio Exterior
- Tecnologia em Comércio Internacional Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior Tecnologia em Gestão de Logística
- Tecnologia em Gestão de Terminais e Operações Portuárias
- Tecnologia em Gestão de Transportes
 Tecnologia em Gestão Empresarial Comércio Exterior







	Tecnologia em Gestão Empresarial -
	Ênfase em Comércio Exterior
	Tecnologia em Gestão Empresarial -
	Ênfase em Marketing e Comércio Exterior
	Tecnologia em Gestão Logística
	Tecnologia em Gestão Portuária
	Tecnologia em Logística
	Tecnologia em Logística - Ênfase em
	Transportes
	Tecnologia em Logística Aeroportuária
	Tecnologia em Logística de
	Armazenamento e Distribuição
	Tecnologia em Logística de
	Armazenamento e Distribuição de
	Materiais
iises Ci	Tecnologia em Logística e Transportes
	Tecnologia em Logística e Transportes
	Multimodal
	Tecnologia em Logística Empresarial
	Tecnologia em Logística para o
e.k.	Agronegócio
	Administração
	Administração - Habilitação em
alint	Administração de Transportes
A CO	Administração - Habilitação em Comércio
PRÁTICAS DE COMÉRCIO INTERNACIONAL	Exterior
	Administração - Habilitação em Comércio
	Internacional
	Administração - Habilitação em Gestão de
	Comércio Exterior
	Administração - Habilitação em Mercados
	Internacionais







 Administração - 	Habilitação	em	Negócios
Internacionais			

- Administração Habilitação em Transporte e Logística
- Ciências Atuariais
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Énfase em Comércio Internacional
- Comércio Exterior e Negócios Internacionais Economia
- Negócios Internacionais
- Relações Internacionais
- Tecnologia em Comercio Exterior
- Tecnologia em Comércio Internacional
 Tecnologia em Gestão de Comercio
 Exterior Tecnologia em Gestão de Logística
- Tecnologia em Gestão de Terminais e Operações Portuárias
- Tecnologia em Gestão de Transportes
- Tecnologia em Gestão Empresarial
 Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Empresarial
 Ênfase em Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Empresarial -Ênfase em Marketing e Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Logística
- Tecnologia em Gestão Portuária
- Tecnologia em Logística
- Tecnologia em Logística Ênfase em Transportes

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 142





Grupo de Formilação e Anális



	Tecnologia em Logística Aeroportuária
	Tecnologia em Logística de
	Armazenamento e Distribuição
	Tecnologia em Logística de
	Armazenamento e Distribuição de
	Materiais
	Tecnologia em Logística e Transportes
	Tecnologia em Logística e Transportes
	Multimodal
	Tecnologia em Logística Empresarial
	Tecnologia em Logística para o
	Agronegócio
	Administração
	Administração - Administração Rural
	Administração - Ênfase em Análise de
	Sistemas Administração - Habilitação em Administração de Empresas
C	Administração - Habilitação em
S. C.	Administração de Negócios
	Administração - Habilitação em
And	Administração de Transportes
TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO	Administração - Habilitação em
250	Administração Geral
Mille	Administração - Habilitação em
ie folinilação	Administração Hospitalar
	Administração - Habilitação em
100	Administração Hoteleira
Cirilo	Administração - Habilitação em
	Administração Pública
	Administração - Habilitação em
	Administração Rural







	Administração - Habilitação em
	Agronegócios Administração - Habilitação
	em Análise de Sistemas
	Administração - Habilitação em Comércio
	Exterior
	Administração - Habilitação em Comércio
	Internacional
	Administração - Habilitação em Empresas
	Rurais e Cooperativas
	Administração - Habilitação em Finanças
	Administração - Habilitação em Gestão
	Ambiental
	Administração - Habilitação em Gestão da
	Informação
	Administração - Habilitação em Gestão de
	Comércio Exterior
	Administração - Habilitação em Gestão de
5	Informática
de formilação e Ariálises	Administração - Habilitação em Gestão de
	Negócios
e k	Administração - Habilitação em Gestão de
:30	Negócios Agroindustriais
	Administração - Habilitação em Gestão de
rint.	Pequena e Média Empresa
ko.	Administração - Habilitação em Gestão
96	de(em) Sistemas de Informação
	Administração - Habilitação em Gestão
GI.	Empresarial e Estratégica
	Administração - Habilitação em Gestão
	Turística e Hotelaria
	Administração - Habilitação em Hotelaria e
	Turismo







Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza Governo do Estado de São Paulo Rua dos Andradas, 140 - Santa Ifi

	ânia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP
	Administração - Habilitação em Informática
	Administração - Habilitação em Marketing
	Administração - Habilitação em Mercados
	Internacionais
	Administração - Habilitação em Negócios
	Internacionais
	Administração - Habilitação em Recursos
	Humanos
	Administração - Habilitação em Sistemas
	de Informação
	Administração - Habilitação em Transporte
	e Logística
	Administração de Empresas Administração
	de Empresas - Ênfase em Marketing
	• Administração de Empresas e
	Agronegócios Administração de Empresas
	e Negócios Administração de Negócios
G	• Administração de Pequenas e Médias
	Empresas Administração de(em) Recursos
'all's	Humanos Administração e Gestão
Alli	Empresarial Administração Geral
30	Administração Geral - Ênfase em
SC,	Marketing Ciências Administrativas
de Formulação e Análises	Ciências Econômicas
¢oll.	Ciências Econômicas com Ênfase em
80,	Comércio Internacional
000	Ciências Econômicas e Administrativas
	Ciências Jurídicas
	Ciências Jurídicas e Sociais
	Comercialização e Mercadologia ("EII" -

- Técnico com Formação Pedagógica)
 - CNPJ: 62823257/0001-09 472

Página nº 145







Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifig	ênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP
	Comércio Exterior e Negócios
	Internacionais Comunicação
	Mercadológica
	Comunicação Mercadológica ("EII" -
	Técnico com Formação Pedagógica)
	Comunicação Social com Habilitação em
	Produção Editorial
	Comunicação Social com Habilitação em
	Propaganda e Marketing
	Comunicação Social com Habilitação em
	Publicidade e Propaganda
	Comunicação Social com Habilitação em
	Relações Públicas
	Direito
	Economia
	Jornalismo
	Marketing
	Propaganda e Marketing
11583	Propaganda, Publicidade e Criação -
de formulação e Análises	Habilitação em Marketing em Propaganda
C A.	e Publicidade
:30	Publicidade
	Publicidade ("EII" - Técnico com Formação
Sill Property	Pedagógica)
E.O.	Publicidade e Propaganda
600	Publicidade, Propaganda e Criação
Ciliboge	Publicidade, Propaganda, Criação e
Ø,	Produção Rádio e Televisão
	Relações Públicas
	Tecnologia em Administração de Marketing
	no Varejo
	Tecnologia em Administração de
	Pequenas e Médias Empresas







 Tecnologia em (Comercio Exterior
-------------------------------------	-------------------

- Tecnologia em Comércio Internacional
 Tecnologia em Criação e Produção
 Publicitária Tecnologia em Gestão
 Comercial
- Tecnologia em Gestão da Produção
- Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior Tecnologia em Gestão de Logística
- Tecnologia em Gestão de Logística Empresarial Tecnologia em Gestão de Marketing
- Tecnologia em Gestão de Pequenas e Médias Empresas
- Tecnologia em Gestão de Serviços
- Tecnologia em Gestão de Serviços e
 Negócios Tecnologia em Gestão de
 Terminais e Operações Portuárias
- Tecnologia em Gestão de Transportes
 Tecnologia em Gestão Empresarial
- Tecnologia em Gestão Empresarial
 Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Empresarial
 Ênfase em Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Empresarial
 Ênfase em Marketing
- Tecnologia em Gestão Empresarial -Ênfase em Marketing e Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Empresarial -Marketing Tecnologia em Gestão Logística
- Tecnologia em Gestão Mercadológica
 Tecnologia em Gestão Portuária
- Tecnologia em Gestão Pública

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 147





Grupo de Formulação e Anális



	Tecnologia em Logística						
	• Tecnologia em Logística - Ênfase em						
	Transportes						
	• Tecnologia em Logística Aeroportuária						
	Tecnologia em Logística de						
	Armazenamento e Distribuição						
	• Tecnologia em Logística de						
	Armazenamento e Distribuição de						
	Materiais						
	• Tecnologia em Logística e Transportes						
	Tecnologia em Logística e Transportes						
	Multimodal						
	Tecnologia em Logística Empresarial						
	Tecnologia em Marketing						
	Tecnologia em Marketing de Varejo						
	Tecnologia em Marketing Gerencial						
	• Tecnologia em Planejamento						
G	Administrativo e Programação Econômica						
::605	• Tecnologia em Planejamento e						
a de la companya de l	Programação Econômica						
o de foimulação e Análises	Tecnologia em Processos Gerenciais						
chi.	Tecnologia em Produção Publicitária						
	• Tecnologia em Propaganda e Marketing						
"INII"	Tecnologia em Publicidade e Marketing						
601	Tecnologia em Publicidade e Propaganda						
96	Tecnologia em Publicidade, Propaganda e						
illo	Marketing						
C.	Administração						
TEORIA E PRÁTICA CAMBIAL E	Administração - Habilitação em						
ALFANDEGÁRIA	Administração de Transportes						
,	• Administração - Habilitação em Comércio						
	Exterior						







 Administração - 	Habilitação	em	Comércio
Internacional			

- Administração Habilitação em Gestão de Comércio Exterior
- Administração Habilitação em Mercados Internacionais
- Administração Habilitação em Negócios Internacionais
- Administração Habilitação em Transporte e Logística
- Ciências Atuariais
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Comércio Exterior e Negócios
 Internacionais Economia
- Negócios Internacionais
- Relações Internacionais
- Tecnologia em Comercio Exterior
- Tecnologia em Comércio Internacional Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior Tecnologia em Gestão de Logística
- Tecnologia em Gestão de Terminais e Operações Portuárias
- Tecnologia em Gestão de Transportes
 Tecnologia em Gestão Empresarial Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Empresarial -Ênfase em Comércio Exterior

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 149





Grupo de Formulação e Anális



• Tecnologia em Gestão Empresarial Ênfase em Marketing e Comércio Exterior Tecnologia em Gestão Logística Tecnologia em Gestão Portuária Tecnologia em Logística • Tecnologia em Logística - Ênfase em **Transportes** • Tecnologia em Logística Aeroportuária Tecnologia Logística de Armazenamento e Distribuição • Tecnologia Logística de Armazenamento Distribuição de Materiais • Tecnologia em Logística e Transportes Tecnologia em Logística e Transportes Multimodal Tecnologia em Logística Empresarial Tecnologia em Logística

Este quadro apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos, a unidade escolar deverá consultar o Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

Agronegócio

Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço Área Administrativa;
- Diretor de Serviço Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 150

para

0







CAPÍTULO 9 CERTIFICADO E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR**, satisfeitas as exigências relativas:

✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;

√ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término do primeiro módulo, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR**.

Ao completar os **2** módulos, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR**, pertinente ao Eixo Tecnológico de "Gestão e Negócios".

O diploma e o certificado terão validade nacional quando registrados na SED – Secretaria de Escrituração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo a legislação vigente; a Lei Federal nº 12.605/12, determina às instituições de ensino públicas e privadas a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas expedidos.





PARECER TÉCNICO

Fundamenta	Fundamentação Legal: Deliberação CEE n.º 162/2018 e Indicação CEE n.º 169/2018									
Processo Centro P	aula Souz	za n.º		N.º de Cadastro (MEC/CII						
		4 1		~						
		1. I	dentificaç	ão da Instituição de Ensino						
1.1. Nome e	Sigla									
Centro Estadual d	le Educ	ação Tecn	ológica Pau	ıla Souza - CEETEPS						
1.2. CNPJ				Ť						
62823257/0001-0	9			Coll						
1.3. Logrado	ouro									
Rua dos Andrada	s			101						
Número	140			Complemento						
CEP 01	208-000	0	Bairro S	Santa Ifigênia						
Município	S	ão Paulo -	- SP							
Endereço Eletr	ônico		dillo							
Website	http://	www.cps.s	sp.gov.br/							
1.4. Autoriza	ção do	o curso	¥							
Órgão		Unidada	do Engino M	Médio e Técnico/CEETEPS						
Responsável		Unidade	de Liisiilo iv	viedio e Techico/OLLTEFS						
Fundamentaçã	io	Cupartici	ão dologodo	a: Resolução SE/SP nº 78, de 07-11-2008.						
legal		Jupervisa	ao delegada	a. Nesolução 3E/31 11 70, de 07-11-2000.						
1.5. Unidade	de Er	nsino Mé	dio e Técr	nico						
Coordenador	Alme	ério Melquí	íades de Ara	aujo						
e-mail	almer	io.araujo@	cps.sp.gov.	. <u>br</u>						
Telefone do dir	etor(a	(11)	3324.3969							
1.6. Depend	ência .	Administ	rativa							
Estadual/Muni	cipal/F	Privada	Estadual							
1.7. Ato de F	1.7. Ato de Fundação/Constituição Decreto Lei Estadual									







1.8. Entidade Man	tenedora							
CNPJ	62823257/0001-09							
Razão Social	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza							
Natureza Jurídica Autarquia estadual								
Representante Lega	Representante Legal Laura M. J. Laganá							
Ano de Fundação/Co	onstituição 1969							
	2. Curso							
2.1. Curso: novo, a	autorizado ou autorizado e em funcionamento.							
Curso novo.	So							
2.2. Curso present	cial ou na modalidade a distância							
Curso presencial.								
2.3. ETECs/municí	pio que oferecem o curso							
	Co							
2.4. Quantidade de	e vagas ofertadas							
30 a 40 vagas.								
2.5. Período do Cu	urso (matutino/vespertino/noturno)							
Matutino/vespertino/notu	rno.							
2.6. Denominação	do curso							
Técnico em Comércio Ex	sterior.							
2.7. Eixo Tecnológ	jico							
Gestão e Negócios.	:00							
2.8. Formas de ofe	erta							
Concomitante ou Subsec	uente ao Ensino Médio							
2.9. Carga Horária	Total, incluindo estágio se for o caso.							
800 horas / 1000 hor	as-aula.							
	Análise do Especialista							
3.1. Justificativa e	Objetivos							
A justificativa e objetivos	estão de acordo com os dados mais recentes sobre a área.							

CNPJ: 62823257/0001-09 472 Página nº 153



3.2.

3.3.

Requisitos de Acesso

Perfil Profissional de Conclusão



Os requisitos de acesso são adequados aos critérios da instituição educacional.



O perfil de conclusão proposto para o Curso Técnico em Comércio Exterior está de acordo com a natureza de formação da área. As competências e atribuições desse profissional estão adequadas ao mercado de trabalho.

A descrição das áreas de atuação também está pertinente, conforme segue:

O TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR é o profissional que atua na execução das rotinas de coletar e processar as informações referentes aos trâmites legais e logísticos de importação e exportação, assim como realiza o desembaraço de mercadorias, requisita vistoria aduaneira, formaliza desistência, elabora e encaminha o pagamento de taxas, impostos e apresenta documentos à receita federal e demais órgãos pertinentes. Registra dados da operação de importação e exportação de mercadorias, compreende a oscilação do câmbio de moedas estrangeiras, assessora importadores e exportadores, elabora documentos de importação e exportação e contata serviços de terceiros. Orienta sobre serviços de despacho aduaneiro em empresas agropecuárias, comerciais, industriais e de serviços. Calcula o valor de fretes e custo total de transporte, assim como a previsão de impostos a serem pagos.

MERCADO DE TRABALHO

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

3.4. Organização Curricular

A organização curricular está adequada às funções produtivas pertinentes à formação do Técnico em Comércio Exterior, conforme item 2.9 deste parecer.

3.4.1. Proposta de Estágio

O curso não prevê estágio curricular obrigatório, conforme a legislação da Educação Técnica de Nível Médio no Brasil

3.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.

3.6. Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.

3.7. Instalações e Equipamentos

As instalações e equipamentos estão adequados para o desenvolvimento de competências e de habilidades que constituem o perfil profissional da habilitação.

3.8. Pessoal Docente e Técnico

Os docentes são contratados mediante concurso público ou processo seletivo. O plano de curso indica os requisitos de formação e qualificação, que atendem à Deliberação CEE 162/2018.

3.9. Certificado(s) e Diploma

O curso prevê certificação intermediária, com o que estamos de acordo.

4. Parecer do Especialista

Após análise do Plano de Curso Técnico em Logística, eu, Fernando da Fonseca Júnior, na condição de especialista, à vista do exposto no presente parecer, manifesto-me favorável à aprovação do Plano de







Curso Técnico em Comércio Exterior na rede de escolas do Centro Paula Souza, uma vez que a instituição apresenta as condições adequadas para a implantação do curso e que a proposta de organização curricular está em conformidade com as atuais especificações do mercado de trabalho.

		5. Qua	lificação do	Especia	lista				
5.1.	Nome								
Fernand	do da Fonseca Júnior								
RG	44.955.156-8			CPF	376.676.568-00	68			
Regis	Registro no Conselho Profissional da								
Categ	Categoria								
5.2. Formação Acadêmica									
Cuparia	r complete Curse de	Comórgio Exta	rior			-			

Superior completo – Curso de Comércio Exterior

Faculdade - Universidade Católica de Santos

5.3. Experiência Profissional

16 anos de atuação em empresas como S. Magalhães e Servimex. Hoje, sócio proprietário da Logmex Logística Integrada, empresa com 7 anos no mercado de desembaraço aduaneiro, agenciamento de cargas e transporte rodoviário.







PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 22-06-2020

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa Amneris Ribeiro Caciatori, R.G. 29.346.971-4, Dário Luiz Martins, R.G. 24.617.929-6 e Rodrigo de Oliveira Medeiros, R.G. 33.342.775-0, para procederem a análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da Habilitação Profissional de TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 22 de junho de 2020.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO Coordenador do Ensino Médio e Técnico







APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de "Gestão e Negócios", referente à Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR**, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR**, a ser implantada na rede de escolas do
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 00-00-0000.

São Paulo, 00 de mês de 0000.

Amneris Ribeiro Caciatori

R.G. 29.346.971-4

Gestora de Supervisão Educacional

Dário Luiz Martins

R.G. 24.617.929-6

Gestor de Supervisão Educacional Rodrigo de Oliveira Medeiros

R.G. 33.342.775-0

Gestor de Supervisão Educacional







PORTARIA CETEC Nº 1964, DE 15-09-2020

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 1, de 5-12-2014, na Resolução CNE/CEB 6, de 20-9-2012, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer CNE/CEB 39/2004, no Parecer 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE 162/2018 e na Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019) e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - fica aprovado, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.4 da Indicação CEE 169/2018, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico "Gestão e Negócios", da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Comércio Exterior, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Comércio Exterior.

Artigo 2º - o curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 15-9-2020.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 17 de setembro de 2020.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 17-09-2020, Poder Executivo - Seção I, página 30.







ANEXO - MATRIZES CURRICULARES

MATRIZ CURRICULA	R									
ixo Tecnológico GESTÃO E NEGÓCIOS Habilitação Profission					nal de TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR			Plano de Curso		
CNE/CEB 39/2004; Parece	er 11, de 12-6-200					ão SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154 lano de Curso aprovado pela Portaria do Cool				
		MÓDULO I					MÓDULO II			
			Carga I	Horária (Hora	as-aula)	0		Carga I	s-aula)	
Componentes Curriculare	2 S		Teoria	Prática	Total	Componentes Curriculares			Prática	Total
I.1 – Introdução ao Comé	rcio Exterior		60	00	60	II.1 – Gerenciamento da Cadeia de Suprime	entos	60	00	60
I.2 – Fundamentos de Adi	ministração e Mar	keting	60	00	60	II.2 – Práticas de Comércio Internacional 00 40			40	40
I.3 – Linguagem, Trabalho	e Tecnologia		40	00	40	II.3 – Teoria e Prática Cambial e Alfandegária 100			00	100
I.4 – Ética e Cidadania Org	ganizacional		40	00	40	II.4 – Inglês Instrumental 40 00			00	40
I.5 – Contabilidade Introd	utória		60	00	60	II.5 – Legislação Tributária			100	100
I.6 – Espanhol Instrument	al		40	00	40	II.6 – Logística Internacional 60 00			00	60
I.7 – Cálculos Estatísticos	e Financeiros		00	60	60	II.7 – Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso		00	100	100
I.8 – Aplicativos Informati	zados		00	40	40	(TCC) em Comércio Exterior			100	100
I.9 – Técnicas de Negocia	ção		00	40	40					
I.10 – Legislação de Comé	rcio Exterior		60	00	60					
TOTAL			360	140	500	TOTAL			240	500
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR					MÓDULOS I + II Habilitação Profissional de TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR					
Total da Carga Horária Teórica 620 horas-aula Trabalho de Conc					Trabalho de Conclusão de Curso	80 horas				
Total da Carga Horária Prática 380 horas-aula					Estágio Supervisionado Este curso não requer Estágio Supervisionado.					
Observação A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.										







MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico GESTÃO E NEGÓCIOS Habilitação Profissional de TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR (2,5) Plano de Curso 472

Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB 6, de 20-9-2012; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 39/2004; Parecer 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018, alterada pela Deliberação CEE 168/2019. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 1964, de 15-9-2020, publicada no Diário Oficial de 17-9-2020 – Poder Executivo – Secão I – página 30.

мо́рию і	мо́рию ІІ								
Componentes Curriculares		lorária (Hor	as-aula)	- Componentes Curriculares		Carga Horária (Horas-aula)			
		Prática	Total			Teoria	Prática	Total	
I.1 – Introdução ao Comércio Exterior	50	00	50	II.1 – Gerenciamento da Cadeia de Suprime	ntos	50	00	50	
I.2 – Fundamentos de Administração e Marketing	50	00	50	II.2 – Práticas de Comércio Internacional		00	50	50	
I.3 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	II.3 – Teoria e Prática Cambial e Alfandegár	a	100	00	100	
I.4 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50	II.4 – Inglês Instrumental		50	00	50	
I.5 – Contabilidade Introdutória	50	00	50	II.5 – Legislação Tributária	00 100 100			100	
I.6 – Espanhol Instrumental	50	00	50	II.6 – Logística Internacional	50 00 50			50	
I.7 – Cálculos Estatísticos e Financeiros		50	50	II.7 – Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso		00	100	100	
I.8 – Aplicativos Informatizados	00	50	50	(TCC) em Comércio Exterior		00	100	100	
I.9 – Técnicas de Negociação	00	50	50						
I.10 – Legislação de Comércio Exterior	50	00	50						
TOTAL	350	150	500	TOTAL			250	500	
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR				MÓDULOS I + II Habilitação Profissional de TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR					
Total da Carga Horária Teórica 600 horas-aula				Trabalho de Conclusão de Curso 80 horas					
Total da Carga Horária Prática 400 horas-aula				Estágio Supervisionado	Este curso não requer Estágio Supervisionado.				
Observação A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.									









Governo do Estado de São Paulo

Secretaria de Desenvolvimento Econômico Chefia de Gabinete

Despacho

Interessado: Assessoria Técnico Legislativa - Casa Civil

Assunto: Requerimento de Informação nº 715/2020 - Deputado Estadual Professor

Kenny

Em resposta ao Requerimento de Informação nº 715/2020, de autoria do Deputado Estadual Professor Kenny, encaminhe-se ofício subscrito pela titular da Pasta, acompanhado da manifestação do Centro Paula Souza, transmitindo-se via sistema SIALE.

Após, remeta-se o presente expediente ao arquivo.

São Paulo, 07 de dezembro de 2020.

Thiago Rodrigues Liporaci Chefe de Gabinete Chefia de Gabinete



SDEDES202006133A

Classif. documental 006.03.01.002





Governo do Estado de São Paulo

Secretaria de Desenvolvimento Econômico Gabinete do Secretário

OFÍCIO

Número de Referência: OF. GS/SDE 442/2020

Interessado: Assessoria Técnico Legislativa - Casa Civil

Assunto: Requerimento de Informação nº 715/2020 - Deputado Estadual Professor

Kenny

Excelentíssimo Senhor

Antonio Carlos Rizeque Malufe

Secretário Executivo, respondendo pelo expediente da Casa Civil

Av Morumbi nº 4.500 - 1º andar

CEP: 05650-905 - São Paulo

Senhor Secretário Executivo,

Com os meus cordiais cumprimentos, em atenção ao *e-mail* recebido de Vossa Excelência solicitando esclarecimentos sobre as questões apontadas no Requerimento de Informação nº 715/2020, de autoria do ilustre Deputado Estadual Professor Kenny, o Centro Paula Souza manifestou-se nos termos da informação nº 619/2020 - Geslinf, bem como do memorando nº 392-CETEC/Gfac e plano de curso que seguem anexos.

Aproveito o ensejo para renovar meus protestos de estima e consideração.

Classif. documental 006.01.10.003









Governo do Estado de São Paulo Secretaria de Desenvolvimento Econômico Gabinete do Secretário

São Paulo, 07 de dezembro de 2020.

Patrícia Ellen da Silva Secretária de Estado Gabinete do Secretário



